



**30 de Junho de 2014**  
**Demonstrações Contábeis Completas**

## **BANCO VOTORANTIM S.A.**

### **Relatório da Administração**

#### **Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2014 (1S14) e 2013 (1S13), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

#### **1. Ambiente Econômico e Setor Bancário**

O 1S14 foi marcado por uma divergência entre o comportamento real da economia brasileira e dos ativos financeiros locais. A alta nos preços dos produtos agrícolas contribuiu para manter o IPCA próximo do limite máximo da meta de inflação por mais tempo que o esperado, levando o Banco Central a elevar a taxa Selic para 11,0%. Isto contribuiu para uma desaceleração econômica de curto prazo, mas com impacto relevante nas expectativas: as projeções para o crescimento do PIB no ano foram revisadas de 2,0% no final do ano passado para ao redor de 1,1% no final do semestre.

Com a desaceleração econômica, a geração líquida de empregos reduziu, mas a taxa de desemprego permanece próxima das mínimas históricas, segundo dados do IBGE. No crédito, os grandes bancos privados de varejo mantiveram reduzidas suas novas concessões para pessoas físicas por causa do ainda elevado comprometimento de renda da população. Dados de Jun.14 divulgados pelo Banco Central mostram que o crédito continuou a desacelerar no 1S14: crescimento de 4,2% no período, ante 6,9% no 1S13. A inadimplência das pessoas físicas, que vinha em alta desde Fev.14, interrompeu a tendência e atingiu 6,5% em Jun.14, ou 0,2 ponto percentual abaixo do observado em Dez.13.

Especificamente com relação ao crédito para aquisição de veículos – principal segmento de atuação do Banco Votorantim, a carteira do mercado apresentou redução nominal de 4,5% no 1S14, e a inadimplência passou de 5,2% em Dez.13 para 4,9% em Jun.14. Por outro lado, o crédito consignado cresceu 7,3% nesse semestre.

O aumento do juro real, por outro lado, tornou os ativos locais bastante atrativos ao investidor estrangeiro, que continua vivendo em ambiente de taxas muito próximas de zero, uma vez que a recuperação das principais economias desenvolvidas ainda é frágil. Assim, o mercado acionário doméstico acumulou ganhos de 3,2% no período, pelo índice Ibovespa, e o próprio Real valorizou-se 6,3% ante o dólar americano, voltando para a cotação de 2,21.

No 1S14, parte das atenções e dos recursos migrou para itens relacionados – de alguma forma – com a Copa do Mundo de futebol, como reformas de aeroportos, obras de mobilidade urbana e a própria construção dos estádios. Porém, continuam em maturação muitos projetos de infraestrutura concedidos à iniciativa privada, cujos impactos far-se-ão sentir a partir de 2015 e deverão impulsionar a economia do país.

## 2. Principais Informações - Posição consolidada

	1S13	1S14	Varição
<b>RESULTADOS (R\$ Milhões)</b>			
Margem financeira bruta (a)	2.363	2.800	18,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(2.069)	(1.570)	-24,1%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	294	1.230	318,7%
Receita de prestação de serviços <sup>1</sup>	491	450	-8,3%
Despesas administrativas e de pessoal	(1.315)	(1.175)	-10,6%
Resultado operacional	(861)	308	-
Lucro líquido (Prejuízo)	(474)	292	-
<b>INDICADORES GERENCIAIS (%)</b>			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>2</sup> (ROAE)	(12,0)	8,1	20,1 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>3</sup> (ROAA)	(0,8)	0,6	1,4 p.p.
Índice de Basileia	13,9	15,1	1,2 p.p.
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)</b>			
Total de ativos	111.988	96.284	-14,0%
Carteira de crédito classificada	55.825	53.055	-5,0%
Segmento Atacado	18.874	17.163	-9,1%
Segmento Varejo	36.951	35.891	-2,9%
Garantias prestadas	12.051	11.084	-8,0%
Recursos captados	85.943	68.516	-20,3%
Patrimônio líquido	7.130	7.587	6,4%
Patrimônio de Referência	10.793	11.052	2,4%
<b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)</b>			
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada	5,9	6,7	0,8 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura	114	119	4,2 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito Classificada	6,7	7,9	1,2 p.p.
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>			
Recursos geridos <sup>4</sup> (R\$ Milhões)	42.730	40.594	-5,0%

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado.

4. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos *offshore* )

### 3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Com acionistas fortes e comprometidos (Grupo Votorantim e Banco do Brasil – “BB”), o Banco é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

Os resultados do 1S14 confirmam, mais uma vez, o avanço concreto no processo de reestruturação do Banco, que permitirá a retomada do crescimento com rentabilidade e de forma sustentável. Os principais destaques dos resultados do semestre foram:

1. Lucro líquido de R\$ 292 milhões, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 8,1%.
2. Geração consistente de receitas. A Margem Financeira Bruta cresceu 18,5% no comparativo 1S14/1S13, mesmo diante da retração da carteira de crédito classificada, impulsionada pelo foco estratégico em rentabilização do portfólio atual de negócios, com destaque para o melhor desempenho do negócio de financiamento de veículos.
3. Manutenção da qualidade na originção de financiamentos de veículos. O Banco está há mais de 30 meses originando financiamentos de veículos leves com qualidade e escala. A participação crescente das safras de melhor qualidade – originadas até Jun.10 e após Set.11 – contribuiu para a redução da inadimplência desse segmento nos últimos 12 meses (Jun.14: 6,5%; Jun.13: 6,8%).
4. Nova redução nas provisões de crédito (PDD). As despesas consolidadas com PDD reduziram 24,1% (R\$ 499 milhões) no comparativo 1S14/1S13. Importante destacar a evolução do índice de cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, que aumentou de 78% em Set.11 – início da reestruturação, para 114% em Jun.13 e 119% em Jun.14.
5. Redução da base de custos. As despesas de pessoal e administrativas reduziram 10,6% no comparativo 1S14/1S13, a despeito da inflação do período, reflexo das diversas iniciativas de redução de despesas e de aumento da eficiência operacional implantadas ao longo do processo de reestruturação.

Esses resultados refletem os avanços obtidos em todos os negócios do Banco.

No final de 2013, o Banco revisou a estratégia dos seus negócios de banco de atacado, passando a focar a sua atuação em empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. Em Jan.14, o segmento CIB (Corporate & Investment Banking) incorporou o segmento BV Empresas, que deixou de existir. Esse processo envolveu a unificação das estruturas de atendimento, com ganho de eficiência operacional.

Com sua estrutura renovada, o CIB mantém o foco em rentabilidade por meio da disciplina no uso de capital, da precificação correta de ativos e da gestão ativa do portfólio de crédito. Posicionado entre os líderes de mercado no crédito a grandes empresas, o CIB vem buscando ampliar sua relevância por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos e serviços de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (hedge), câmbio, operações de banco de investimento e distribuição local e internacional (Nova Iorque e Londres). A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do CIB encerrou Jun.14 com saldo de R\$ 32,3 bilhões, redução de 12,6% em relação a Jun.13.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S ocupava a 10ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, encerrando Jun.14 com R\$ 40,6 bilhões em recursos geridos (R\$ 42,7 bilhões em Jun.13).

No Varejo (financiamento ao consumo), o Banco manteve o foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras, encerrando Jun.14 com carteira classificada de R\$ 35,9 bilhões (R\$ 37,0 bilhões em Jun.13).

No negócio de financiamento de veículos leves usados, no qual o Banco possui histórico de liderança e reconhecida *expertise*, o volume originado cresceu 9,0% em relação ao 1S13, somando R\$ 5,3 bilhões no 1S14. Como mencionado anteriormente, o Banco está há mais de 30 meses originando financiamentos de veículos com qualidade e escala, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito.

No negócio de empréstimos consignados, o Banco continuou a privilegiar o refinanciamento de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas, que apresentam melhor perfil de risco, além de atuar seletivamente em convênios privados e públicos.

A combinação entre o aumento da margem financeira bruta, diminuição nas despesas com PDD, e redução da base de custos contribuiu para a melhora dos resultados consolidados. No 1S14, o lucro líquido totalizou R\$ 292 milhões (R\$-474 milhões no 1S13). Importante destacar que o Banco apresentou resultado positivo em todos os últimos nove meses.

Adicionalmente, o Banco manteve o conservadorismo na gestão de *funding*, liquidez e capital, fortalecendo a qualidade do risco de crédito.

Desde o início do processo de ajuste, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu-se em 17% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Jun.14: R\$ 53,0 bilhões), diminuindo a necessidade de novas captações. Diante disso, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos com prazos de vencimento mais longos, como Letras Financeiras (LFs) e cessões de créditos com coobrigação – que juntos representavam 40% do *funding* em Jun.14 (33% em Jun.13), bem como reduziu o volume de depósitos a prazo (CDBs).

Em relação ao capital, o Índice de Basileia encerrou Jun.14 em 15,1%, 1,2 p.p. superior ao índice de Jun.13. E cabe destacar que o indicador de Capital Nível I alcançou 9,9% em Jun.14, 0,4 p.p. superior a Jun.13, evidenciando a melhora na qualidade do capital.

Nos próximos trimestres, o Banco continuará avançando na transição para sua nova Agenda de Crescimento, que possui três elementos-chave: (i) rentabilização dos negócios atuais, (ii) aumento da eficiência operacional e (iii) aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

Nesse contexto, no 2S14 o Banco continuará trabalhando na consolidação da lucratividade, e em 2015 focará no aumento da rentabilidade sobre o capital.

O Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 6,0 bilhões, representando 20,85% do total de títulos e valores mobiliários.”

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, veja o “Relatório Gerencial de Resultados 2T14” no *site* de Relações com Investidores ([www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri)).

#### 4. Agências de Rating

O Banco possui grau de investimento pelas agências internacionais de *rating* Fitch e Moody's, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos. Em Mai.14, após rebaixar o rating soberano do Brasil, a S&P revisou o *rating* do Banco Votorantim de "BBB-" para "BB+", com perspectiva estável.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	-
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BB+/B
	Moeda Local (LP/CP)	-	BB+/B
	Escala Nacional (LP/CP)	brAA+/braA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

#### 5. Prêmios e Reconhecimentos

Seguem os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Banco e suas controladas no primeiro semestre de 2014:

- **"Top Gestão Star Ranking" (Standard & Poor's/Revista Valor Investe):** em maio14, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu o prêmio Top Gestão 2014 - Renda Fixa, na categoria Maiores Assets, entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento com base em análise da Standard & Poor's.
- **"100 Melhores Empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional" (Gestão RH):** em Abr.14, reconhecendo as práticas de gestão de pessoas, cidadania e responsabilidade social, transparência e sustentabilidade.

#### 6. Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pelo Comitê Executivo e seus Comitês e Comissões Operacionais, envolvendo as lideranças executivas do Banco.

## 7. Gestão de Pessoas

A área de Recursos Humanos (RH) atua como parceira estratégica no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

Ao final de Jun.14, o quadro de colaboradores somava 5.024, sendo 49,8% homens e 50,2% mulheres.

As principais frentes de atuação da área de RH contemplam as iniciativas a seguir:

**Captção e Retenção de Talentos:** o intuito é valorizar o capital humano, trazendo profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional. Também são atributos da área proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional por meio de recrutamento interno, bem como investir na contratação de jovens talentos e na diversidade.

**Gestão de Desempenho:** o modelo de gestão de desempenho apoia a execução da estratégia organizacional por meio do planejamento e definição de indicadores com apuração direcionada e sistematizada. A contratação de metas anual teve início com a divulgação clara e transparente das diretrizes institucionais, de forma a direcionar responsabilidades e desenvolvimento dos profissionais, definindo metas para 100% dos colaboradores, contribuindo desta forma para o alcance dos resultados.

**Remuneração:** as práticas de remuneração estão alinhadas aos objetivos e estratégias do negócio e constituem estímulo para o alto desempenho, assegurando desta forma equidade interna e competitividade externa. A remuneração total é composta por remuneração fixa, incentivos de curto prazo e incentivos de longo prazo. Para os incentivos de curto e longo prazos, são considerados os indicadores de resultados da empresa e das áreas e o desempenho individual do colaborador. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultado e cultura de alto desempenho.

**Gestão de Talentos e Sucessão:** o intuito é gerir os talentos da organização, identificando-os através de métodos de validação colegiados para subsidiar o planejamento das ações de desenvolvimento e retenção. O modelo de Gestão de Talentos é focado no planejamento sucessório, garantindo a perenidade e sustentabilidade dos negócios e da Organização, e assegurando o provimento contínuo de uma liderança qualificada para todas as posições chave.

### Educação Corporativa

O Banco investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, em um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

No primeiro semestre de 2014 foram 15.218 horas de capacitação e 9.997 participações, sendo 2283 presenciais e 7714 em cursos à distância, com o total de 162 temas.

### Gestão de Clima e Cultura

Com a preocupação genuína de monitorar e manter um ambiente de trabalho agradável, o Banco disponibiliza a todos os colaboradores os canais de comunicação "RH com Você" (Ouvidoria interna) e "Central RH" (Consultoria de processos e atendimento de RH).

Para assegurar que o clima esteja em consonância com a cultura, os valores e as diretrizes estratégicas da organização, a Consultoria Interna também atua de forma estratégica na gestão e monitoramento do clima.

## **8. Sustentabilidade**

O conceito de Sustentabilidade está intrinsecamente ligado às práticas de negócios da instituição e ao cotidiano de suas operações. O Banco tem o compromisso de estabelecer relações éticas, transparentes e perenes em todas as suas áreas de atuação, considerando os aspectos econômicos, sociais, ambientais e humanos em seus processos.

Para garantir a inserção da Sustentabilidade em toda a organização foi constituído, em 2011, o Comitê de Sustentabilidade, Imagem e Comunicação, com a participação de executivos das principais áreas de negócios e diretorias do Banco. Para atingir as metas estabelecidas pelo Comitê, a atuação da área de Sustentabilidade está pautada em três principais focos: Sustentabilidade nos Negócios, Consumo Consciente e Investimento Social.

### **Sustentabilidade nos Negócios**

A sustentabilidade e a sua incorporação à estratégia de negócios é um movimento mundial que está se tornando cada vez mais relevante no mercado brasileiro. Com relação à inclusão da Sustentabilidade nos Negócios, foram priorizadas algumas ações, das quais se destacam:

- Ampliação da utilização de ferramenta para a análise de risco socioambiental para concessão de crédito;
- Elaboração do primeiro questionário de adesão ao PRI – *Principles for Responsible Investment* nos negócios da VAM;
- Implementação de ações internas e alinhamento dos negócios às diretrizes estabelecidas pelo Protocolo Verde;
- Ações internas favorecendo acesso a informações e conceitos de Sustentabilidade e de Educação Financeira por meio de palestras, informativos mensais e comunicados diversos;
- Realização de mapeamento do cenário externo e interno para fundamentar a elaboração de Plano Estratégico de Sustentabilidade.

### **Consumo Consciente**

Em consonância com o princípio III do Protocolo Verde, do qual o Banco é signatário desde 2009, que estabelece "*promover o consumo consciente de recursos naturais, e de materiais deles derivados, nos processos internos*" e visando ampliar a adesão dos colaboradores, ações relacionadas ao consumo consciente são permanentemente promovidas na organização.

### **Investimento Social**

De acordo com sua Política de Investimento Social, o Banco destina recursos incentivados para projetos culturais, esportivos e sociais desenvolvidos por reconhecidas instituições do terceiro setor, priorizando projetos com cunho de democratização do acesso à cultura, esportes e atendimento de demandas de crianças e adolescentes. Em 2014 estão sendo apoiados 21 projetos culturais, esportivos e sociais.

Na área cultural, foram destinados recursos para projetos que contemplam a difusão cultural e a democratização do acesso, valorizando as aspirações populares e a extensão do impacto social do projeto.

Na área social, foram destinados recursos para Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em municípios onde o Banco atua e que apresentam demandas na área da infância e adolescência alinhadas às diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.

A área de Responsabilidade Social monitora e acompanha o desenvolvimento dos projetos apoiados, visando garantir o melhor aproveitamento dos recursos destinados.



## **9. Agradecimentos**

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 04 de agosto de 2014.

A Diretoria

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas	3
Balanço Patrimonial individual e consolidado	5
Demonstração do Resultado individual e consolidado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido individual e consolidado	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa individual e consolidado	8
Demonstração do Valor Adicionado individual e consolidado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas	10

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do  
Banco Votorantim S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (“Instituição”) identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.  
BALANÇO PATRIMONIAL  
em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>49.603.808</b>	<b>88.968.857</b>	<b>49.189.953</b>	<b>59.062.939</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>67.591.158</b>	<b>58.606.593</b>	<b>56.591.289</b>	<b>64.000.448</b>
Disponibilidades (Nota 5)	82.790	42.592	118.713	129.851	Depósitos (Nota 16a)	4.737.318	7.466.273	4.369.076	7.131.185
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6a)	6.313.023	43.027.520	6.320.890	14.575.386	Depósitos à vista	137.439	267.341	164.981	277.236
Aplicações no mercado aberto	4.942.499	12.785.980	4.926.781	12.785.893	Depósitos interfinanceiros	1.451.841	1.432.120	1.068.818	1.091.179
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.370.524	30.241.540	1.394.109	1.789.493	Depósitos a prazo	3.148.038	5.766.812	3.135.277	5.762.770
<b>Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>33.652.415</b>	<b>34.625.529</b>	<b>14.189.830</b>	<b>13.703.188</b>	<b>Captações no Mercado Aberto</b> (Nota 16c)	<b>22.722.248</b>	<b>32.368.309</b>	<b>23.244.475</b>	<b>33.368.389</b>
Carteira própria (Nota 7a)	13.996.075	11.618.147	9.340.754	4.938.832	Carteira própria	18.594.444	21.664.071	19.116.671	27.126.010
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 7a)	18.386.279	20.684.113	3.552.410	6.665.425	Carteira de terceiros	3.731.343	10.274.920	3.731.343	5.813.061
Vinculados à prestação de garantias (Nota 7a)	267.267	1.410.354	896.755	1.437.062	Carteira de livre movimentação	396.461	429.318	396.461	429.318
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	475.377	912.915	472.494	661.869	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b> (Nota 18)	<b>11.294.211</b>	<b>7.882.650</b>	<b>12.800.989</b>	<b>7.882.650</b>
(Provisão para desvalorização de títulos livres) (Nota 7a)	(72.583)	-	(72.583)	-	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	10.217.180	5.556.900	10.217.180	5.556.900
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>108.581</b>	<b>399.452</b>	<b>108.581</b>	<b>399.452</b>	Recursos de debêntures	-	-	1.506.778	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	349	562	349	562	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.046.464	2.325.750	1.046.464	2.325.750
Créditos vinculados (Nota 8a)	63.729	301.664	63.729	301.664	Certificados de operações estruturadas	30.567	-	30.567	-
Depósitos no Banco Central	63.729	301.664	63.729	301.664	<b>Relações Interfinanceiras</b> (Nota 8)	<b>2.416</b>	<b>2.612</b>	<b>2.416</b>	<b>2.612</b>
Repasses interfinanceiros	43.321	96.441	43.321	96.441	Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.416	2.612	2.416	2.612
Correspondentes	1.182	785	1.182	785	<b>Relações Interdependências</b>	<b>41.908</b>	<b>31.293</b>	<b>43.366</b>	<b>34.212</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.377</b>	<b>-</b>	Recursos em trânsito de terceiros	41.908	31.293	41.908	31.293
Transferências internas de recursos	-	-	1.377	-	Transferências internas de recursos	-	-	1.458	2.919
<b>Operações de Crédito</b> (Nota 9a)	<b>6.997.374</b>	<b>8.052.670</b>	<b>23.692.653</b>	<b>23.953.784</b>	<b>Obrigações por Empréstimos</b> (Nota 17a)	<b>1.602.129</b>	<b>3.557.353</b>	<b>1.602.129</b>	<b>3.557.353</b>
Setor público	30.639	26.232	30.639	26.232	Empréstimos no país - outras instituições	3.835	3.846	3.835	3.846
Setor privado	7.753.527	8.434.629	20.899.484	22.416.503	Empréstimos no exterior	1.598.294	3.553.507	1.598.294	3.553.507
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para operações de crédito)	(786.792)	(408.191)	(2.539.503)	(2.147.536)	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b> (Nota 17b)	<b>1.336.773</b>	<b>1.550.309</b>	<b>1.338.885</b>	<b>1.551.672</b>
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b> (Nota 9a)	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>479.909</b>	<b>1.197.425</b>	Tesouro Nacional	72.476	82.648	72.476	82.648
Setor privado	-	-	523.127	1.270.215	BNDES	728.299	881.158	728.299	881.158
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	-	-	(43.218)	(72.790)	Finame	535.998	538.110	538.110	587.866
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.393.523</b>	<b>2.743.655</b>	<b>4.101.526</b>	<b>4.829.591</b>	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b> (Nota 7d)	<b>21.970.904</b>	<b>4.221.750</b>	<b>665.656</b>	<b>1.699.192</b>
Créditos por avais e fianças honradas	628.375	-	628.375	-	Instrumentos financeiros derivativos	21.970.904	4.221.750	665.656	1.699.192
Carteira de câmbio (Nota 11a)	1.707.735	1.981.571	1.707.735	1.981.571	<b>Outras Obrigações</b>	<b>3.883.251</b>	<b>1.526.044</b>	<b>12.524.297</b>	<b>8.773.183</b>
Rendas a receber	1.424	36.516	21.418	56.746	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.709	5.476	10.409	11.819
Negociação e intermediação de valores	93.382	279.882	159.111	554.837	Carteira de câmbio (Nota 11a)	985.225	958.789	985.225	958.789
Diversos (Nota 10)	644.750	517.356	2.267.030	2.308.107	Sociais e estatutárias	56.180	94.672	104.811	181.796
(Provisão para outros créditos) (Nota 9a)	(682.143)	(71.670)	(682.143)	(71.670)	Fiscais e previdenciárias (Nota 19a)	99.468	75.361	682.807	473.543
<b>Outros Valores e Bens</b> (Nota 12)	<b>56.102</b>	<b>77.439</b>	<b>176.474</b>	<b>274.262</b>	Negociação e intermediação de valores	50.886	241.883	125.327	472.535
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	23.100	13.670	127.940	163.303	Dívidas subordinadas (Nota 19b)	2.271.091	-	2.271.091	-
(Provisão para desvalorizações) (Nota 7a)	(7.820)	-	(30.256)	(13.919)	Diversas (Nota 19d)	416.692	149.863	8.344.627	6.674.701
Despesas antecipadas	40.822	63.769	78.790	124.878					
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>50.720.407</b>	<b>26.859.340</b>	<b>47.094.403</b>	<b>52.925.108</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>25.146.482</b>	<b>50.091.219</b>	<b>32.106.492</b>	<b>40.857.213</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>47.676.576</b>	<b>22.446.403</b>	<b>46.714.070</b>	<b>52.576.442</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>25.117.689</b>	<b>50.061.948</b>	<b>32.077.699</b>	<b>40.827.942</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6a)	27.613.674	845.448	237.647	236.662	Depósitos (Nota 16a)	1.509.206	2.555.126	1.509.206	2.543.541
Aplicações no mercado aberto	11.526	-	11.526	-	Depósitos interfinanceiros	956.145	1.404.910	956.145	1.404.911
Aplicações em depósitos interfinanceiros	27.602.148	845.448	226.121	236.662	Depósitos a prazo	553.061	1.150.216	553.061	1.138.630
<b>Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>10.773.103</b>	<b>11.558.259</b>	<b>15.652.231</b>	<b>20.224.640</b>	<b>Captações no Mercado Aberto</b> (Nota 16c)	<b>2.586.149</b>	<b>3.063.197</b>	<b>2.586.149</b>	<b>3.064.781</b>
Carteira própria (Nota 7a)	5.030.116	4.794.704	5.042.666	9.978.685	Carteira própria	2.574.480	3.063.197	2.574.480	3.064.781
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 7a)	3.301.709	4.688.825	7.591.191	7.537.340	Carteira de livre movimentação	11.669	-	11.669	-
Vinculados à prestação de garantias (Nota 7a)	1.774.638	835.125	2.372.210	1.603.656	<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b> (Nota 18)	<b>10.659.119</b>	<b>13.867.291</b>	<b>10.659.624</b>	<b>15.366.667</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d)	670.450	1.239.805	649.974	1.104.959	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	5.601.247	8.703.580	5.601.247	8.703.580
(Provisão para desvalorização de títulos livres) (Nota 7a)	(3.810)	-	(3.810)	-	Recursos de debêntures	-	-	505	1.499.376
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7.528.385</b>	<b>8.693.284</b>	<b>23.892.529</b>	<b>25.899.371</b>	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.057.872	5.163.711	5.057.872	5.163.711
Setor público (Nota 9a)	410.598	-	410.598	-	<b>Obrigações por Empréstimos</b> (Nota 17a)	<b>1.890</b>	<b>360.745</b>	<b>1.890</b>	<b>360.745</b>
Setor privado	7.378.970	9.206.223	18.324.602	22.451.332	Empréstimos no país - outras instituições	1.890	5.671	1.890	5.671
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para operações de crédito)	(261.183)	(512.939)	(906.935)	(1.402.374)	Empréstimos no exterior	-	355.074	-	355.074
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b> (Nota 9a)	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>101.528</b>	<b>149.672</b>	<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b> (Nota 17b)	<b>2.713.864</b>	<b>3.027.602</b>	<b>2.717.247</b>	<b>3.037.540</b>
Setor privado	-	-	117.302	190.553	Tesouro Nacional	8.260	4.658	8.260	4.658
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	-	-	(15.774)	(40.881)	BNDES	1.471.058	1.659.252	1.471.058	1.659.252
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.733.589</b>	<b>1.239.068</b>	<b>6.159.066</b>	<b>5.250.115</b>	Finame	1.234.546	1.363.692	1.237.929	1.373.630
Carteira de câmbio (Nota 11a)	1.483	2.245	1.483	2.245	<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b> (Nota 7d)	<b>1.894.655</b>	<b>19.210.180</b>	<b>600.826</b>	<b>808.683</b>
Rendas a receber	541	1.405	541	1.405	Instrumentos financeiros derivativos	1.894.655	19.210.180	600.826	808.683
Negociação e intermediação de valores	203	4.209	203	4.209	<b>Outras Obrigações</b>	<b>5.752.806</b>	<b>7.977.807</b>	<b>14.002.757</b>	<b>15.645.985</b>
Diversos (Nota 10)	1.732.219	1.231.397	6.157.696	5.242.444	Fiscais e previdenciárias (Nota 19a)	246.196	922.675	863.947	2.645.117
(Provisão para outros créditos) (Nota 9a)	(857)	(188)	(857)	(188)	Negociação e intermediação de valores	73.765	26.572	95.196	35.096
<b>Outros Valores e Bens</b> (Nota 12)	<b>27.825</b>	<b>110.344</b>	<b>671.069</b>	<b>815.982</b>	Dívidas subordinadas (Nota 19b)	5.291.448	7.019.812	5.291.448	7.019.812
Despesas antecipadas	27.825	110.344	671.069	815.982	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 19c)	113.733	-	113.733	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.043.831</b>	<b>4.412.937</b>	<b>380.333</b>	<b>348.666</b>	Diversas (Nota 19d)	27.664	8.748	7.638.433	5.945.960
Investimentos	2.968.002	4.325.841	226.920	186.175	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>28.793</b>	<b>29.271</b>	<b>28.793</b>	<b>29.271</b>
Participações em controladas (Nota 13a)	2.958.768	4.301.614	165.374	106.444	<b>PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
No País	2.892.665	4.229.915	165.374	106.444	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.586.575</b>	<b>7.130.385</b>	<b>7.586.575</b>	<b>7.130.385</b>
No exterior	66.103	71.899	-	-	Capital	7.125.761	7.026.841	7.125.761	7.026.841
Outros investimentos (Nota 13b)	26.472	41.318	104.940	120.451	De domiciliados no País	7.125.761	7.026.841	7.125.761	7.026.841
(Imparidade acumulada) (Nota 13b)	(17.238)	(17.091)	(43.394)	(40.720)	<b>Reservas de Capital</b>	<b>372.120</b>	<b>585.104</b>	<b>372.120</b>	<b>585.104</b>
<b>Imobilizado de Uso</b> (Nota 14)	<b>27.121</b>	<b>29.070</b>	<b>89.399</b>	<b>84.079</b>	<b>Reservas de Lucros</b>	<b>14.622</b>	<b>299.612</b>	<b>14.622</b>	<b>299.612</b>
Outras imobilizações de uso	91.218	84.680	223.151	197.330	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b> (Nota 22d)	<b>(203.743)</b>	<b>(307.021)</b>	<b>(203.743)</b>	<b>(307.021)</b>
(Depreciação acumulada)	(64.097)	(55.610)	(133.752)	(113.251)	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>277.815</b>	<b>(474.151)</b>	<b>277.815</b>	<b>(474.151)</b>
<b>Intangível</b> (Nota 15)	<b>25.643</b>	<b>32.323</b>	<b>40.679</b>	<b>52.626</b>					
Ativos intangíveis	31.727	32.618	74.796	69.967					
(Amortização acumulada)	(6.084)	(295)	(27.902)	(16.022)					
(Imparidade acumulada)	-	-	(6.215)	(1.319)					
<b>Diferido</b>	<b>23.065</b>	<b>25.703</b>	<b>23.335</b>	<b>25.786</b>					
Gastos de organização e expansão	35.147	35.147	41.762	41.449					
(Amortização acumulada)	(12.082)	(9.444)	(18.427)	(15.663)					
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>100.324.215</b>	<b>115.828.197</b>	<b>96.284.356</b>	<b>111.988.047</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>100.324.215</b>	<b>115.828.197</b>	<b>96.284.356</b>	<b>111.988.047</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto o Resultado do período por lote de mil ações)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.314.680</b>	<b>3.811.097</b>	<b>7.771.606</b>	<b>7.406.768</b>
Operações de crédito (Nota 9b)	666.812	1.053.308	3.466.343	4.080.613
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	-	-	864.733	1.000.114
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 7b)	3.898.900	3.320.284	1.777.507	1.840.015
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 7e)	(1.257.708)	(581.902)	(96.180)	(496.563)
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 8b)	278	19.402	278	19.402
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	6.398	5	1.758.925	963.187
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.156.885)</b>	<b>(3.921.491)</b>	<b>(6.541.905)</b>	<b>(7.113.050)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 16d)	(2.750.456)	(3.194.349)	(2.914.867)	(3.248.017)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 17c)	(49.029)	(431.259)	(49.732)	(431.679)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	-	-	(789.290)	(870.400)
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	(31.282)	153.458	(31.282)	153.436
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	(1.186.455)	(647.071)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f)	(326.118)	(449.341)	(1.570.279)	(2.069.319)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>157.795</b>	<b>(110.394)</b>	<b>1.229.701</b>	<b>293.718</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>60.206</b>	<b>(521.440)</b>	<b>(921.488)</b>	<b>(1.134.665)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 20a)	103.406	142.045	214.490	242.825
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20b)	1.080	1.253	235.561	248.190
Despesas de pessoal (Nota 20c)	(224.648)	(182.916)	(634.464)	(596.604)
Outras despesas administrativas (Nota 20d)	(97.784)	(125.339)	(540.699)	(718.462)
Despesas tributárias (Nota 23c)	(35.077)	(50.764)	(228.543)	(253.529)
Resultado de participações em controladas (Nota 13a)	256.556	(355.924)	75.201	44.127
Outras receitas operacionais (Nota 20e)	88.878	66.458	189.299	115.380
Outras despesas operacionais (Nota 20f)	(32.205)	(16.253)	(232.333)	(216.592)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>218.001</b>	<b>(631.834)</b>	<b>308.213</b>	<b>(840.947)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> (Nota 21)	<b>90.319</b>	<b>(3.539)</b>	<b>141.746</b>	<b>(14.978)</b>
Receitas não operacionais	94.113	4.005	157.116	12.522
Despesas não operacionais	(3.794)	(7.544)	(15.370)	(27.500)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>308.320</b>	<b>(635.373)</b>	<b>449.959</b>	<b>(855.925)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> (Nota 23a)	<b>19.930</b>	<b>183.391</b>	<b>(67.242)</b>	<b>461.843</b>
Provisão para imposto de renda	(17.445)	62	(20.583)	147.102
Provisão para contribuição social	(10.467)	624	(40.330)	87.327
Ativo fiscal diferido	47.842	182.705	(6.329)	227.414
<b>PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS</b>	<b>(35.813)</b>	<b>(22.169)</b>	<b>(90.280)</b>	<b>(80.069)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>292.437</b>	<b>(474.151)</b>	<b>292.437</b>	<b>(474.151)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO</b>				
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações - R\$	2,77	(4,56)		
Quantidade de ações (lote de mil)	105.391.473	103.949.376		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013**

(Em milhares de Reais)

Banco e Consolidado EVENTOS	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital		Legal				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>7.026.841</b>	-	<b>585.104</b>	<b>299.612</b>	<b>298.879</b>	-	<b>8.210.436</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22c)	-	-	-	-	(605.900)	-	(605.900)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(474.151)	(474.151)	
<b>Mutações do período</b>	-	-	-	-	<b>(605.900)</b>	<b>(474.151)</b>	<b>(1.080.051)</b>	
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>7.026.841</b>	-	<b>585.104</b>	<b>299.612</b>	<b>(307.021)</b>	<b>(474.151)</b>	<b>7.130.385</b>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>7.026.841</b>	<b>98.920</b>	<b>372.120</b>	-	<b>(357.199)</b>	-	<b>7.140.682</b>	
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22c)	-	-	-	-	153.456	-	153.456	
Integralização de Capital (Nota 22a)	98.920	(98.920)	-	-	-	-	-	
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	292.437	292.437	
Destinações - Reserva legal	-	-	-	14.622	-	(14.622)	-	
<b>Mutações do período</b>	<b>98.920</b>	<b>(98.920)</b>	-	<b>14.622</b>	<b>153.456</b>	<b>277.815</b>	<b>445.893</b>	
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>7.125.761</b>	-	<b>372.120</b>	<b>14.622</b>	<b>(203.743)</b>	<b>277.815</b>	<b>7.586.575</b>	

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.  
 As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>308.320</b>	<b>(635.373)</b>	<b>449.959</b>	<b>(855.925)</b>
<b>Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(111.531)</b>	<b>847.056</b>	<b>1.364.395</b>	<b>2.263.191</b>
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(Nota 9f)	326.118	449.341	1.570.279
Depreciações e amortizações	(Nota 20d)	6.749	6.342	16.353
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(Nota 21)	73	5.300	2.416
Resultado de participação em controladas	(Nota 13a)	(256.556)	355.924	(75.201)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		3.487	299	25.376
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos		(94.113)	-	(149.147)
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		(52.210)	(5.784)	21.260
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(45.079)	35.634	(46.941)
<b>Lucro (Prejuízo) ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>196.789</b>	<b>211.683</b>	<b>1.814.354</b>	<b>1.407.266</b>
<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>(7.592.118)</b>	<b>803.721</b>	<b>(9.135.362)</b>	<b>(1.837.020)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(642.462)	9.554.523	1.109.718
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		96.062	1.605.597	146.131
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		83.271	30.235	74.360
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		64.045	875.456	64.045
(Aumento) Redução em operações de crédito		814.986	560.165	(459.325)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		-	-	301.089
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(376.052)	1.668.095	(372.132)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		72.563	35.288	(88.761)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	121.327	273.410
(Redução) Aumento em depósitos		(2.608.270)	(5.812.270)	(2.593.798)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(4.257.573)	(4.408.555)	(6.622.699)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(579.941)	425.481	(577.076)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(989.061)	(1.725.041)	(991.865)
(Redução) Aumento em outras obrigações		735.808	(2.121.487)	607.035
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(5.494)	(5.093)	(5.494)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>(7.395.329)</b>	<b>1.015.404</b>	<b>(7.321.008)</b>	<b>(429.754)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(820.142)	(3.182.153)	(2.616.111)
Alienação, vencimento e juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		3.197.475	1.986.308	6.009.165
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		-	-	(230.539)
Juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(35.064)	-	(577.102)
(Aquisição) de investimentos		(24.500)	(4.080)	(32.468)
(Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento		(3.910)	(2.722)	(6.779)
(Aquisição) de intangíveis/diferidos		(3.164)	(4.002)	(6.116)
Alienação/Redução de investimentos		1.634.958	-	172.626
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento		2.322	527	2.564
Alienação de intangíveis/diferidos		390	271	1.761
Dividendos recebidos		529.016	147.175	114.176
Outros		-	(3)	-
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>4.477.381</b>	<b>(1.058.679)</b>	<b>2.831.177</b>	<b>359.322</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>				
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas		204.326	28.601	204.326
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		113.733	-	113.733
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>318.059</b>	<b>28.601</b>	<b>318.059</b>	<b>28.601</b>
<b>Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
<b>Início do período</b>	<b>(2.599.889)</b>	<b>(14.674)</b>	<b>(4.171.772)</b>	<b>(41.831)</b>
Início do período		3.435.355	1.023.422	5.049.165
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		45.079	(35.634)	46.941
Fim do período	(Nota 5)	880.545	973.114	924.334
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.599.889)</b>	<b>(14.674)</b>	<b>(4.171.772)</b>	<b>(41.831)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



Banco Votorantim S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receitas</b>	<b>3.240.040</b>	<b>3.551.720</b>	<b>6.750.090</b>	<b>5.712.274</b>
Receitas de intermediação financeira	3.314.680	3.811.097	7.771.606	7.406.768
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias (Nota 20a / 20b)	104.486	143.298	450.051	491.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f)	(326.118)	(449.341)	(1.570.279)	(2.069.319)
Outras receitas/despesas (Nota 20e / 20f / 21)	146.992	46.666	98.712	(116.190)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(2.830.767)</b>	<b>(3.472.150)</b>	<b>(4.971.626)</b>	<b>(5.043.731)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(76.246)</b>	<b>(97.339)</b>	<b>(470.572)</b>	<b>(648.770)</b>
Materiais, água, energia e gás (Nota 20d)	(730)	(1.365)	(2.327)	(3.198)
Serviços de terceiros (Nota 20d)	(1.404)	(2.131)	(7.748)	(7.389)
Comunicações (Nota 20d)	(3.433)	(4.802)	(34.038)	(32.656)
Processamento de dados (Nota 20d)	(25.325)	(29.049)	(87.840)	(85.615)
Transporte (Nota 20d)	(1.551)	(2.033)	(8.225)	(6.446)
Serviços de vigilância e segurança (Nota 20d)	(384)	(536)	(1.463)	(1.700)
Serviços técnicos especializados (Nota 20d)	(16.667)	(26.779)	(143.886)	(230.129)
Serviços do sistema financeiro (Nota 20d)	(14.742)	(17.266)	(70.594)	(75.360)
Propaganda e publicidade (Nota 20d)	(100)	(129)	(1.190)	(802)
Outras (Nota 20d)	(11.910)	(13.249)	(113.261)	(205.475)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>333.027</b>	<b>(17.769)</b>	<b>1.307.892</b>	<b>19.773</b>
Despesas de amortização/depreciação (Nota 20d)	(6.749)	(6.342)	(16.353)	(15.320)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>326.278</b>	<b>(24.111)</b>	<b>1.291.539</b>	<b>4.453</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>256.556</b>	<b>(355.924)</b>	<b>75.201</b>	<b>44.127</b>
Resultado de participações em controladas	256.556	(355.924)	75.201	44.127
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>582.834 100,00%</b>	<b>(380.035) 100,00%</b>	<b>1.366.740 100,00%</b>	<b>48.580 100,00%</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>582.834 100,00%</b>	<b>(380.035) 100,00%</b>	<b>1.366.740 100,00%</b>	<b>48.580 100,00%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>235.710 40,44%</b>	<b>177.597 -46,73%</b>	<b>653.371 47,81%</b>	<b>609.157 1253,93%</b>
Salários e honorários (Nota 20c)	169.101	124.676	470.927	436.728
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados	35.813	22.169	90.280	80.069
Benefícios e treinamentos (Nota 20c)	19.555	20.354	65.410	65.460
FGTS	11.234	10.398	26.453	26.729
Outros encargos	7	-	301	171
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>39.898 6,85%</b>	<b>(105.139) 27,67%</b>	<b>367.158 26,86%</b>	<b>(140.798) -289,83%</b>
Federais	33.071	(113.584)	342.662	(165.708)
Estaduais	3	18	13	25
Municipais	6.824	8.427	24.483	24.885
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>14.789 2,54%</b>	<b>21.658 -5,70%</b>	<b>53.774 3,93%</b>	<b>54.372 111,92%</b>
Aluguéis (Nota 20d)	14.789	21.658	53.774	54.372
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>292.437 50,17%</b>	<b>(474.151) 124,76%</b>	<b>292.437 21,40%</b>	<b>(474.151) -976,02%</b>
Lucro retido (Prejuízo absorvido)	292.437	(474.151)	292.437	(474.151)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

*(Em milhares de Reais)*

### **1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Banco) é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

### **2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS**

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 98.920; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em um aumento do Capital Social do Banco, no mesmo montante do Patrimônio Líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e dois milhões, noventa seis mil, duzentas e quatro) novas ações, sendo 1.179.896.894 (um bilhão, cento e setenta e nove milhões, oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) ações ordinárias e 262.199.310 (duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dez) ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e ao Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detém no Capital Social da BV Participações, em substituição das ações da BV Participações que foram extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Participações incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 99.090
- Passivos: R\$ 170
- Patrimônio Líquido: R\$ 98.920

Também em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da CP Promotora ao patrimônio da BV Financeira nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 65.046; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a CP Promotora teve sua personalidade jurídica extinta e a BV Financeira passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em aumento do Capital Social da BV Financeira, no mesmo montante do Patrimônio Líquido incorporado, mediante a emissão de 80.601 (oitenta mil e seiscentos e uma) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem atribuídas à BV Financeira, única acionista da CP Promotora, em substituição das ações da CP Promotora que foram extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da CP Promotora incorporados pela BV Financeira:

- Ativos: R\$ 220.916
- Passivos: R\$ 155.870
- Patrimônio Líquido: R\$ 65.046

Em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicou em um aumento do Capital Social do Banco e o Estatuto Social não sofreu qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2013 da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 65.852
- Passivos: R\$ 45.039
- Patrimônio Líquido: R\$ 20.813

As incorporações justificam-se uma vez que representam um aprimoramento da respectiva estrutura societária, promovendo uma racionalização das operações, a simplificação da administração e de procedimentos contábeis e financeiros; minimizando despesas administrativas e otimizando seus ativos e resultados.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos e dos fundos de investimentos em direitos creditórios, de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou ainda o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto no seguinte pronunciamento que pode gerar impacto relevante na demonstração contábil:

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão pra crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 04 de agosto de 2014.

**Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:**

			30/06/2014	30/06/2013
		Atividade	% de Participação	
<b>Segmento Bancário – País</b>				
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)	Financeira	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(1)	Corretora	99,99%	99,99%
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.	(1)	Administração de ativos	99,99%	99,99%
<b>Segmento Bancário – Exterior</b>				
Votorantim Bank Limited	(1)	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	(1)	Corretora	100,00%	100,00%

(1) Controladas.

**Informações para efeito de comparabilidade**

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- O Conglomerado deixou de registrar os valores dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias pelo valor líquido de suas obrigações fiscais diferidas. Foram efetuadas reclassificações nos saldos apresentados de 30 de junho de 2013 no Balanço Patrimonial no montante de R\$ 289.978 (consolidado) e R\$ 121.533 (Banco Votorantim).
- Reclassificação de ajustes a mercado de operações de crédito e arrendamento mercantil de Outros créditos – Diversos para Operações de crédito e Operações de arrendamento mercantil, em atendimento a Carta-Circular BACEN nº 3.624/2013. Os saldos apresentados de 30 de junho de 2013 no Balanço Patrimonial foram reclassificados visando permitir a comparabilidade das Demonstrações Contábeis.
- Reclassificação de Provisão para passivos contingentes trabalhistas de Outras receitas/despesas operacionais para Despesas de pessoal.

**Balanço Patrimonial**

	R\$ mil			
	Banco			
	Divulgação anterior	Reclassificação Circulante	Reclassificação Não circulante	Saldo reclassificado
Operações de crédito	16.519.470	44.879	181.605	16.745.954
Outros créditos	4.087.674	3.839	(108.790)	3.982.723
Outras obrigações	9.382.318	48.718	72.815	9.503.851

	R\$ mil			
	Consolidado			
	Divulgação anterior	Reclassificação Circulante	Reclassificação Não circulante	Saldo reclassificado
Operações de crédito	49.797.510	(42.852)	98.497	49.853.155
Operações de arrendamento mercantil	1.325.600	13.286	8.211	1.347.097
Outros créditos	10.037.711	2.806	39.189	10.079.706
Outras obrigações	24.300.031	(26.760)	145.897	24.419.168

**Demonstração do Resultado**

	R\$ mil		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.964.555</b>	<b>(153.458)</b>	<b>3.811.097</b>
Resultado de operações de câmbio	153.458	(153.458)	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(4.074.949)</b>	<b>153.458</b>	<b>(3.921.491)</b>
Resultado de operações de câmbio	-	153.458	153.458
Despesas de pessoal	(188.776)	5.860	(182.916)
Outras receitas operacionais	71.864	(5.406)	66.458
Outras despesas operacionais	(15.799)	(454)	(16.253)

**Banco Votorantim S.A.**  
 Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
 em 30 de junho de 2014 e 2013

R\$ mil

	Consolidado		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>6.686.389</b>	<b>720.379</b>	<b>7.406.768</b>
Operações de crédito	4.240.430	(159.817)	4.080.613
Operações de Arrendamento Mercantil	129.714	870.400	1.000.114
Resultado de operações de câmbio	153.436	(153.436)	-
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	799.955	163.232	963.187
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(6.396.086)</b>	<b>(716.964)</b>	<b>(7.113.050)</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(870.400)	(870.400)
Resultado de operações de câmbio	-	153.436	153.436
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>290.303</b>	<b>3.415</b>	<b>293.718</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.131.250)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(1.134.665)</b>
Despesas de pessoal	(478.093)	(118.511)	(596.604)
Outras receitas operacionais	124.202	(8.822)	115.380
Outras despesas operacionais	(340.510)	123.918	(216.592)

#### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

##### a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

##### b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

##### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

##### d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

**f) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

**g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, adota-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 9e).

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.



O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos – No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

#### **h) Despesas Antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

#### **i) Ativo Permanente**

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 14).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

**j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade**

Ao final de cada exercício, o Conglomerado avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Conglomerado estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Conglomerado testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

**Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

*Softwares* - os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

**k) Benefícios a Empregados**

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para despesas de pessoal” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”. Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

**l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

**m) Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>		<b>Alíquota</b>
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)		25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	<b>(a)</b>	15%
PIS / PASEP	<b>(b)</b>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	<b>(b)</b>	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN		De 2% a 5%

- (a)** Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.
- (b)** Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na controlada BV Leasing é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajustes de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

**n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

**o) Avais e Fianças**

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em Rendas antecipadas, do grupamento Resultados de exercícios futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência, admitindo-se a apropriação em períodos inferiores a um mês.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição esta constitui Passivo Contingente, baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

**p) Outros Ativos e Passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Disponibilidades</b>	<b>82.790</b>	<b>42.592</b>	<b>118.713</b>	<b>129.851</b>
Disponibilidades em moeda nacional	16.561	7.710	38.205	77.224
Disponibilidades em moeda estrangeira	66.229	34.882	80.508	52.627
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)</b>	<b>797.755</b>	<b>930.522</b>	<b>805.621</b>	<b>965.788</b>
Operações compromissadas - Posição bancada	306.403	184.994	290.685	184.994
Aplicações em depósitos interfinanceiros	398.919	502.183	409.290	524.546
Aplicações em moedas estrangeiras	92.433	243.345	105.646	256.248
<b>Total</b>	<b>880.545</b>	<b>973.114</b>	<b>924.334</b>	<b>1.095.639</b>

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

## 6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Composição

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>4.954.025</b>	<b>12.785.980</b>	<b>4.938.307</b>	<b>12.785.893</b>
<b>Re vendas a liquidar - posição bancada</b>	<b>821.075</b>	<b>1.918.369</b>	<b>805.357</b>	<b>1.918.282</b>
Letras do Tesouro Nacional	554.201	1.505.961	538.483	1.505.961
Notas do Tesouro Nacional	266.874	368.091	266.874	368.004
Outras	-	44.317	-	44.317
<b>Re vendas a liquidar - posição financiada</b>	<b>3.729.890</b>	<b>10.406.567</b>	<b>3.729.890</b>	<b>10.406.567</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	500.101	-	500.101
Letras do Tesouro Nacional	3.704.910	7.241.350	3.704.910	7.241.350
Notas do Tesouro Nacional	24.980	2.665.116	24.980	2.665.116
<b>Re vendas a liquidar - posição vendida</b>	<b>403.060</b>	<b>461.044</b>	<b>403.060</b>	<b>461.044</b>
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	391.534	461.044	391.534	461.044
Outras	11.526	-	11.526	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>28.972.672</b>	<b>31.086.988</b>	<b>1.620.230</b>	<b>2.026.155</b>
<b>Total</b>	<b>33.926.697</b>	<b>43.872.968</b>	<b>6.558.537</b>	<b>14.812.048</b>
Ativo circulante	6.313.023	43.027.520	6.320.890	14.575.386
Ativo não circulante	27.613.674	845.448	237.647	236.662

### b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>386.601</b>	<b>530.951</b>	<b>386.601</b>	<b>530.951</b>
Posição bancada	226.646	142.660	226.646	142.660
Posição financiada	138.770	355.053	138.770	355.053
Posição vendida	21.185	33.238	21.185	33.238
<b>Rendas de aplic. em dep. interfinanceiros</b>	<b>1.312.255</b>	<b>1.338.966</b>	<b>59.832</b>	<b>46.202</b>
<b>Total</b>	<b>1.698.856</b>	<b>1.869.917</b>	<b>446.433</b>	<b>577.153</b>

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD**

**a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM**

Na demonstração “Balço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Banco	R\$ mil											
	Vencimento em Dias	30/06/2014					Total			30/06/2013		
		Sem vencimento	Valor de Mercado				Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Total		
		0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360				Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>7.677</b>	<b>512.135</b>	<b>24.683</b>	<b>430.550</b>	<b>29.304.285</b>	<b>30.247.627</b>	<b>30.279.330</b>	<b>31.703</b>	<b>30.371.323</b>	<b>30.289.280</b>	<b>(82.043)</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>510.739</b>	<b>20.814</b>	<b>424.958</b>	<b>2.942.449</b>	<b>3.870.012</b>	<b>3.898.960</b>	<b>28.948</b>	<b>6.049.134</b>	<b>5.975.748</b>	<b>(73.386)</b>	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.357	4.457	471.756	477.684	477.570	(114)	482.943	483.321	378	
Letras do Tesouro Nacional	-	499.794	19.457	75.557	1.532.422	2.121.502	2.127.230	5.728	2.605.368	2.567.276	(38.092)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	334.003	903.929	1.214.709	1.237.932	23.223	2.801.047	2.767.568	(33.479)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	10.945	-	10.941	34.342	56.117	56.228	111	64.514	62.314	(2.200)	
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	95.262	95.269	7	
<b>Títulos Privados</b>	<b>7.677</b>	<b>1.396</b>	<b>3.869</b>	<b>5.592</b>	<b>26.361.836</b>	<b>26.377.615</b>	<b>26.380.370</b>	<b>2.755</b>	<b>24.322.189</b>	<b>24.313.532</b>	<b>(8.657)</b>	
Debêntures	-	-	-	-	26.154.845	26.154.345	26.154.845	500	23.951.778	23.950.802	(976)	
Ações	6.906	-	-	-	-	6.435	6.906	471	7.829	7.482	(347)	
Cédulas de produto rural - commodities	-	1.396	3.604	-	-	3.815	5.000	1.185	236.569	234.136	(2.433)	
Eurobonds	-	-	265	5.592	206.991	213.020	212.848	(172)	126.013	120.400	(5.613)	
Outros	771	-	-	-	-	-	771	771	-	712	712	

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013*

R\$ mil

Banco	30/06/2014								30/06/2013			
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>51.089</b>	<b>140.582</b>	<b>390.832</b>	<b>2.315.202</b>	<b>9.085.904</b>	<b>12.322.006</b>	<b>11.983.609</b>	<b>(338.397)</b>	<b>14.063.681</b>	<b>13.741.988</b>	<b>(321.693)</b>	
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>138</b>	<b>5.609</b>	<b>1.997.616</b>	<b>4.459.738</b>	<b>6.660.340</b>	<b>6.463.101</b>	<b>(197.239)</b>	<b>6.522.036</b>	<b>6.356.286</b>	<b>(165.750)</b>	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.990.725	2.456.506	4.570.687	4.447.231	(123.456)	2.362.042	2.238.888	(123.154)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.997.187	2.071.244	1.997.187	(74.057)	3.638.414	3.595.689	(42.725)	
Títulos da Dívida Agrária	-	138	5.609	6.891	6.045	18.409	18.683	274	28.509	29.417	908	
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	493.071	492.292	(779)	
<b>Títulos Privados</b>	<b>51.089</b>	<b>140.444</b>	<b>385.223</b>	<b>317.586</b>	<b>4.626.166</b>	<b>5.661.666</b>	<b>5.520.508</b>	<b>(141.158)</b>	<b>7.541.645</b>	<b>7.385.702</b>	<b>(155.943)</b>	
Debêntures	-	-	44.055	128.245	2.437.329	2.635.816	2.609.629	(26.187)	3.117.578	3.080.258	(37.320)	
Notas Promissórias	-	-	195.602	10.004	-	205.606	205.606	-	340.778	340.792	14	
Ações (a)	51.089	-	-	-	-	162.714	51.089	(111.625)	1.468.575	1.392.083	(76.492)	
Cotas de fundos de Investimentos (b)	-	-	-	-	1.230.156	1.230.156	1.230.156	-	1.041.466	1.041.466	-	
Cédulas de produto rural - commodities (c)	-	140.444	140.760	95.989	294.515	685.278	671.708	(13.570)	655.872	648.012	(7.860)	
Eurobonds	-	-	-	164	148.710	173.455	148.874	(24.581)	323.163	291.848	(31.315)	
Credit Linked Notes	-	-	-	-	431.529	398.698	431.529	32.831	442.998	438.256	(4.742)	
Letras Financeiras	-	-	-	-	20.467	20.467	20.467	-	55.066	55.066	-	
Outros	-	-	4.806	83.184	63.460	149.476	151.450	1.974	96.149	97.921	1.772	
<b>3 – Títulos Mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	-	<b>1.015.120</b>	<b>1.016.752</b>	<b>1.015.120</b>	<b>(1.632)</b>	-	-	-	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	<b>1,015.120</b>	<b>1,016.752</b>	<b>1,015.120</b>	<b>(1,632)</b>	-	-	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1,015.120	1,016.752	1,015.120	(1,632)	-	-	-	
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>58.766</b>	<b>652.717</b>	<b>415.515</b>	<b>2.745.752</b>	<b>39.405.309</b>	<b>43.586.385</b>	<b>43.278.059</b>	<b>(308.326)</b>	<b>44.435.004</b>	<b>44.031.268</b>	<b>(403.736)</b>	

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013*

R\$ mil											
Consolidado		30/06/2014							30/06/2013		
		Valor de Mercado					Total		Total		
Vencimento em Dias	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>13.801</b>	<b>512.135</b>	<b>49.926</b>	<b>431.535</b>	<b>3.879.530</b>	<b>4.855.250</b>	<b>4.886.927</b>	<b>31.677</b>	<b>6.633.762</b>	<b>6.553.546</b>	<b>(80.216)</b>
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>510.739</b>	<b>46.057</b>	<b>425.943</b>	<b>2.968.941</b>	<b>3.922.759</b>	<b>3.951.680</b>	<b>28.921</b>	<b>6.137.293</b>	<b>6.065.734</b>	<b>(71.559)</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.575	5.442	498.248	508.406	508.265	(141)	523.343	523.786	443
Letras do Tesouro Nacional	-	499.794	19.457	75.557	1.532.422	2.121.502	2.127.230	5.728	2.605.368	2.567.276	(38.092)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	334.003	903.929	1.214.709	1.237.932	23.223	2.826.650	2.794.934	(31.716)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	10.945	-	10.941	34.342	56.117	56.228	111	64.514	62.314	(2.200)
Títulos de governos estrangeiros	-	-	22.025	-	-	22.025	22.025	-	117.418	117.424	6
<b>Títulos Privados</b>	<b>13.801</b>	<b>1.396</b>	<b>3.869</b>	<b>5.592</b>	<b>910.589</b>	<b>932.491</b>	<b>935.247</b>	<b>2.756</b>	<b>496.469</b>	<b>487.812</b>	<b>(8.657)</b>
Debêntures	-	-	-	-	18.831	18.330	18.831	501	118.839	117.863	(976)
Ações	6.906	-	-	-	-	6.435	6.906	471	7.829	7.482	(347)
Cotas de fundos de investimentos	6.124	-	-	-	-	6.124	6.124	-	7.219	7.219	-
Cotas de FIDC	-	-	-	-	684.767	684.767	684.767	-	-	-	-
Cédulas de produto rural - commodities	-	1.396	3.604	-	-	3.815	5.000	1.185	236.569	234.136	(2.433)
Eurobonds	-	-	265	5.592	206.991	213.020	212.848	(172)	126.013	120.400	(5.613)
Outros	771	-	-	-	-	-	771	771	-	712	712



**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013*

Consolidado	30/06/2014									30/06/2013			R\$ mil
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total			
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
<b>2 – Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>1.159.440</b>	<b>3.419.230</b>	<b>390.832</b>	<b>2.328.595</b>	<b>10.545.727</b>	<b>18.167.465</b>	<b>17.843.824</b>	<b>(323.641)</b>	<b>26.136.372</b>	<b>25.607.454</b>	<b>(528.918)</b>		
<b>Títulos Públicos</b>	-	<b>3.278.786</b>	<b>5.609</b>	<b>2.011.009</b>	<b>5.913.791</b>	<b>11.428.270</b>	<b>11.209.195</b>	<b>(219.075)</b>	<b>17.398.869</b>	<b>17.025.894</b>	<b>(372.975)</b>		
Letras do Tesouro Nacional	-	3.278.648	-	2.004.118	3.707.474	9.136.007	8.990.240	(145.767)	12.729.310	12.396.991	(332.319)		
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.200.272	2.273.854	2.200.272	(73.582)	4.147.979	4.107.194	(40.785)		
Títulos da Dívida Agrária	-	138	5.609	6.891	6.045	18.409	18.683	274	28.509	29.417	908		
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	493.071	492.292	(779)		
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.159.440</b>	<b>140.444</b>	<b>385.223</b>	<b>317.586</b>	<b>4.631.936</b>	<b>6.739.195</b>	<b>6.634.629</b>	<b>(104.566)</b>	<b>8.737.503</b>	<b>8.581.560</b>	<b>(155.943)</b>		
Debêntures	-	-	44.055	128.245	2.437.329	2.635.816	2.609.629	(26.187)	3.117.578	3.080.258	(37.320)		
Notas Promissórias	-	-	195.602	10.004	-	205.606	205.606	-	340.778	340.792	14		
Ações (a)	1.146.357	-	-	-	-	1.221.390	1.146.357	(75.033)	1.468.575	1.392.083	(76.492)		
Cotas de fundos de Investimentos (b)	13.083	-	-	-	1.230.156	1.243.239	1.243.239	-	2.237.324	2.237.324	-		
Cotas de FIDC	-	-	-	-	5.770	5.770	5.770	-	-	-	-		
Cédulas de produto rural - commodities (c)	-	140.444	140.760	95.989	294.515	685.278	671.708	(13.570)	655.872	648.012	(7.860)		
Eurobonds	-	-	-	164	148.710	173.455	148.874	(24.581)	323.163	291.848	(31.315)		
Credit Linked Notes	-	-	-	-	431.529	398.698	431.529	32.831	442.998	438.256	(4.742)		
Letras Financeiras	-	-	-	-	20.467	20.467	20.467	-	55.066	55.066	-		
Outros	-	-	4.806	83.184	63.460	149.476	151.450	1.974	96.149	97.921	1.772		
<b>3 – Títulos Mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	<b>1.537.616</b>	<b>4.479.623</b>	<b>5.988.842</b>	<b>6.017.239</b>	<b>28.397</b>	-	-	-		
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	<b>1.537.616</b>	<b>4.479.623</b>	<b>5.988.842</b>	<b>6.017.239</b>	<b>28.397</b>	-	-	-		
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.537.616	2.652.081	4.171.135	4.189.697	18.562	-	-	-		
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.827.542	1.817.707	1.827.542	9.835	-	-	-		
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>1.173.241</b>	<b>3.931.365</b>	<b>440.758</b>	<b>4.297.746</b>	<b>18.904.880</b>	<b>29.011.557</b>	<b>28.747.990</b>	<b>(263.567)</b>	<b>32.770.134</b>	<b>32.161.000</b>	<b>(609.134)</b>		

- (a) O valor de mercado das ações está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 69.245 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (b) O valor de mercado de Cotas de Fundos de Investimentos está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 3.810 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (c) O valor de mercado das Cédulas de Produto Rural está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 3.338 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013*

Por Carteira	30/06/2014									30/06/2013		
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
<b>Banco</b>	<b>58.766</b>	<b>652.717</b>	<b>415.515</b>	<b>2.745.752</b>	<b>39.405.309</b>	<b>43.586.385</b>	<b>43.278.059</b>	<b>(308.326)</b>	<b>44.435.004</b>	<b>44.031.268</b>	<b>(403.736)</b>	
Carteira própria	128.011	656.055	395.668	1.958.281	15.886.877	19.189.169	19.024.892	(164.277)	16.612.741	16.412.851	(199.890)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	390	678.522	21.009.773	21.773.130	21.688.685	(84.445)	25.533.027	25.372.938	(160.089)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	19.457	108.949	2.512.469	2.624.086	2.640.875	16.789	2.289.236	2.245.479	(43.757)	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(69.245)	(3.338)	-	-	(3.810)	-	(76.393)	(76.393)	-	-	-	
<b>Consolidado</b>	<b>1.173.241</b>	<b>3.931.365</b>	<b>440.758</b>	<b>4.297.746</b>	<b>18.904.880</b>	<b>29.011.557</b>	<b>28.747.990</b>	<b>(263.567)</b>	<b>32.770.134</b>	<b>32.161.000</b>	<b>(609.134)</b>	
Carteira própria	1.242.486	3.934.703	417.834	2.046.673	6.770.453	14.513.527	14.412.149	(101.378)	15.151.901	14.917.517	(234.384)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	390	2.141.139	9.002.769	11.247.099	11.144.298	(102.801)	14.481.661	14.202.765	(278.896)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	22.534	109.934	3.135.468	3.250.931	3.267.936	17.005	3.136.572	3.040.718	(95.854)	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(69.245)	(3.338)	-	-	(3.810)	-	(76.393)	(76.393)	-	-	-	

Por Categoria	30/06/2014						30/06/2013			
	Vencimento em Anos	Valor de Mercado					Total		Total	
		Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Banco</b>	<b>58.766</b>	<b>3.813.984</b>	<b>11.351.126</b>	<b>3.357.608</b>	<b>24.696.575</b>	<b>43.586.385</b>	<b>43.278.059</b>	<b>44.435.004</b>	<b>44.031.268</b>	
Títulos para negociação	7.677	967.368	4.037.904	2.025.935	23.240.446	30.247.627	30.279.330	30.371.323	30.289.280	
Títulos Disponíveis para Venda	51.089	2.846.616	6.298.102	1.331.673	1.456.129	12.322.006	11.983.609	14.063.681	13.741.988	
Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	1.015.120	-	-	1.016.752	1.015.120	-	-	
<b>Consolidado</b>	<b>1.173.241</b>	<b>8.669.869</b>	<b>14.502.241</b>	<b>2.183.032</b>	<b>2.219.607</b>	<b>29.011.557</b>	<b>28.747.990</b>	<b>32.770.134</b>	<b>32.161.000</b>	
Títulos para negociação	13.801	993.596	2.270.463	851.359	757.708	4.855.250	4.886.927	6.633.762	6.553.546	
Títulos Disponíveis para Venda	1.159.440	6.138.657	7.752.155	1.331.673	1.461.899	18.167.465	17.843.824	26.136.372	25.607.454	
Títulos Mantidos até o vencimento	-	1.537.616	4.479.623	-	-	5.988.842	6.017.239	-	-	

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

Por Carteira	30/06/2014			30/06/2013			R\$ mil
	Valor Contábil			Valor Contábil			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
<b>Banco</b>	<b>33.177.038</b>	<b>10.102.653</b>	<b>43.279.691</b>	<b>33.712.614</b>	<b>10.318.654</b>	<b>44.031.268</b>	
Carteira própria	13.996.075	5.030.116	19.026.191	11.618.147	4.794.704	16.412.851	
Vinculados a compromisso de recompra	18.386.279	3.301.709	21.687.988	20.684.113	4.688.825	25.372.938	
Vinculados à prestação de garantias	867.267	1.774.638	2.641.905	1.410.354	835.125	2.245.479	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(72.583)	(3.810)	(76.393)	-	-	-	
<b>Consolidado</b>	<b>13.717.336</b>	<b>15.002.257</b>	<b>28.719.593</b>	<b>13.041.319</b>	<b>19.119.681</b>	<b>32.161.000</b>	
Carteira própria	9.340.754	5.042.666	14.383.420	4.938.832	9.978.685	14.917.517	
Vinculados a compromisso de recompra	3.552.410	7.591.191	11.143.601	6.665.425	7.537.340	14.202.765	
Vinculados à prestação de garantias	896.755	2.372.210	3.268.965	1.437.062	1.603.656	3.040.718	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(72.583)	(3.810)	(76.393)	-	-	-	

Por Categoria	Banco				Consolidado				R\$ mil
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013		
1 – Títulos para negociação	30.279.330	70%	30.289.280	69%	4.886.927	17%	6.553.546	20%	
2 – Títulos disponíveis para venda	11.983.609	28%	13.741.988	31%	17.843.824	62%	25.607.454	80%	
3 – Títulos mantidos até o vencimento	1.016.752	2%	-	-	5.988.842	21%	-	-	
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>43.279.691</b>	<b>100%</b>	<b>44.031.268</b>	<b>100%</b>	<b>28.719.593</b>	<b>100%</b>	<b>32.161.000</b>	<b>100%</b>	
Marcação a mercado da categoria 3	(1.632)		-		28.397		-		
<b>Valor de mercado da carteira</b>	<b>43.278.059</b>		<b>44.031.268</b>		<b>28.747.990</b>		<b>32.161.000</b>		

**b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários**

	Banco				Consolidado				R\$ mil
	01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013		01/01 a 30/06/2014		01/01 a 30/06/2013		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	1.698.856		1.869.917		446.433		577.153		
Títulos de renda fixa	2.106.685		1.338.447		1.273.313		1.035.282		
Títulos no exterior	(34.089)		(5.406)		(33.561)		(5.399)		
Títulos de renda variável	125.483		73.460		136.136		73.443		
Aplicações em fundos de investimento	1.935		43.224		(44.855)		158.885		
Outros	30		642		41		651		
<b>Total</b>	<b>3.898.900</b>		<b>3.320.284</b>		<b>1.777.507</b>		<b>1.840.015</b>		

**c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários**

Em 30 de junho de 2014 ocorreu a reclassificação de Cédulas de Produto Rural, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gera impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Banco e Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Cédulas de produto rural	123.719	120.854	(2.865)
<b>Total</b>	<b>123.719</b>	<b>120.854</b>	<b>(2.865)</b>

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD**

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de risco de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas no Consolidado. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

### **Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *Commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

**Composição da Carteira de Derivativos por Indexador**

R\$ mil

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	30/06/2014			30/06/2013			30/06/2014			30/06/2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Futuros</b>												
<b>Compromissos de compra</b>	<b>20.462.618</b>	-	-	<b>18.644.839</b>	-	-	<b>20.462.864</b>	-	-	<b>18.644.839</b>	-	-
DI	6.200.475	-	-	4.486.064	-	-	6.200.721	-	-	4.486.064	-	-
Moedas	2.825.541	-	-	13.446.093	-	-	2.825.541	-	-	13.446.093	-	-
Índice	526.928	-	-	487.861	-	-	526.928	-	-	487.861	-	-
Cupom cambial	10.907.368	-	-	8.273	-	-	10.907.368	-	-	8.273	-	-
Commodities	2.306	-	-	52.582	-	-	2.306	-	-	52.582	-	-
Swap cambial com ajuste periódico – SCC	-	-	-	163.966	-	-	-	-	-	163.966	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>39.714.077</b>	-	-	<b>29.951.739</b>	-	-	<b>66.927.745</b>	-	-	<b>63.157.005</b>	-	-
DI	13.738.427	-	-	15.809.892	-	-	40.952.095	-	-	49.015.158	-	-
Moedas	399.910	-	-	13.785.178	-	-	399.910	-	-	13.785.178	-	-
T-Note	289.424	-	-	-	-	-	289.424	-	-	-	-	-
Índice	-	-	-	24.395	-	-	-	-	-	24.395	-	-
Cupom cambial	25.282.116	-	-	153.545	-	-	25.282.116	-	-	153.545	-	-
Commodities	4.200	-	-	12.216	-	-	4.200	-	-	12.216	-	-
BGI	-	-	-	343	-	-	-	-	-	343	-	-
Swap cambial com ajuste periódico – SCC	-	-	-	166.170	-	-	-	-	-	166.170	-	-
<b>Operações a Termo</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>13.269</b>	<b>26.007</b>	<b>25.939</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>35.312</b>	<b>13.269</b>	<b>26.007</b>	<b>25.939</b>
Termo de moeda	35.312	35.312	35.312	13.269	26.007	25.939	35.312	35.312	35.312	13.269	26.007	25.939
<b>Posição Passiva</b>	<b>35.312</b>	<b>(35.312)</b>	<b>(35.400)</b>	<b>12.738</b>	<b>(26.007)</b>	<b>(26.070)</b>	<b>35.312</b>	<b>(35.312)</b>	<b>(35.400)</b>	<b>12.738</b>	<b>(26.007)</b>	<b>(26.070)</b>
Termo de moeda	35.312	(35.312)	(35.400)	12.738	(26.007)	(26.070)	35.312	(35.312)	(35.400)	12.738	(26.007)	(26.070)
<b>Contratos de Opções</b>												
<b>De compra – Posição Comprada</b>	<b>10.669.524</b>	<b>106.489</b>	<b>75.935</b>	<b>3.641.991</b>	<b>51.505</b>	<b>123.465</b>	<b>10.669.524</b>	<b>106.489</b>	<b>75.935</b>	<b>3.641.991</b>	<b>51.505</b>	<b>123.465</b>
Moeda estrangeira	2.880.725	52.798	19.198	2.473.794	32.635	84.306	2.880.725	52.798	19.198	2.473.794	32.635	84.306
Índice DI	6.628.000	3.107	-	-	-	-	6.628.000	3.107	-	-	-	-
Opções Flexíveis	514.299	34.906	37.700	899.407	3.459	37.833	514.299	34.906	37.700	899.407	3.459	37.833
Ações	286.500	7.997	9.811	140.990	3.346	183	286.500	7.997	9.811	140.990	3.346	183
Outros	360.000	7.681	9.226	127.800	12.065	1.143	360.000	7.681	9.226	127.800	12.065	1.143
<b>De venda – Posição Comprada</b>	<b>1.663.235</b>	<b>31.747</b>	<b>48.490</b>	<b>5.980.321</b>	<b>98.747</b>	<b>178.720</b>	<b>1.663.235</b>	<b>31.747</b>	<b>48.490</b>	<b>5.980.321</b>	<b>98.747</b>	<b>178.720</b>
Moeda estrangeira	1.034.525	14.334	35.206	1.771.750	13.532	7.532	1.034.525	14.334	35.206	1.771.750	13.532	7.532
Índice DI	-	-	-	782.000	387	-	-	-	-	782.000	387	-
Opções Flexíveis	77.150	1.035	786	614.927	22.535	18.826	77.150	1.035	786	614.927	22.535	18.826
Ações	464.000	12.111	9.699	2.697.700	60.406	149.527	464.000	12.111	9.699	2.697.700	60.406	149.527
Outros	87.560	4.267	2.799	113.944	1.887	2.835	87.560	4.267	2.799	113.944	1.887	2.835

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

R\$ mil

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	30/06/2014			30/06/2013			30/06/2014			30/06/2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
<b>Contratos de Opções</b>												
<b>De compra – Posição Vendida</b>	<b>5.959.610</b>	<b>(306.479)</b>	<b>(284.083)</b>	<b>5.949.939</b>	<b>(7.985)</b>	<b>(213.614)</b>	<b>5.959.610</b>	<b>(306.479)</b>	<b>(284.083)</b>	<b>5.949.939</b>	<b>(7.985)</b>	<b>(213.614)</b>
Moeda estrangeira	3.385.700	(73.061)	(22.022)	3.636.006	48.574	(123.673)	3.385.700	(73.061)	(22.022)	3.636.006	48.574	(123.673)
Opções Flexíveis	1.822.525	(218.673)	(243.740)	1.433.633	(112.275)	(63.859)	1.822.525	(218.673)	(243.740)	1.433.633	(112.275)	(63.859)
Ações	491.385	(13.239)	(16.237)	729.800	17.973	(437)	491.385	(13.239)	(16.237)	729.800	17.973	(437)
Outros	260.000	(1.506)	(2.084)	150.500	37.743	(25.645)	260.000	(1.506)	(2.084)	150.500	37.743	(25.645)
<b>De venda – Posição Vendida</b>	<b>2.442.622</b>	<b>(39.619)</b>	<b>(39.875)</b>	<b>5.112.609</b>	<b>103.233</b>	<b>(186.652)</b>	<b>2.442.622</b>	<b>(39.619)</b>	<b>(39.875)</b>	<b>5.112.609</b>	<b>103.233</b>	<b>(186.652)</b>
Moeda estrangeira	1.223.988	(10.514)	(16.766)	1.531.950	12.743	(5.248)	1.223.988	(10.514)	(16.766)	1.531.950	12.743	(5.248)
Índice DI	-	-	-	781.500	189	-	-	-	-	781.500	189	-
Opções Flexíveis	365.594	(9.633)	(9.437)	473.689	(13.563)	(12.308)	365.594	(9.633)	(9.437)	473.689	(13.563)	(12.308)
Ações	623.600	(12.721)	(8.312)	2.084.620	44.983	(96.068)	623.600	(12.721)	(8.312)	2.084.620	44.983	(96.068)
Outros	229.440	(6.751)	(5.360)	240.850	58.881	(73.028)	229.440	(6.751)	(5.360)	240.850	58.881	(73.028)
<b>Contratos de Swaps</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>16.514.764</b>	<b>752.523</b>	<b>890.172</b>	<b>29.935.496</b>	<b>1.390.717</b>	<b>1.565.211</b>	<b>14.224.764</b>	<b>743.117</b>	<b>866.813</b>	<b>10.851.795</b>	<b>933.134</b>	<b>1.179.519</b>
DI	6.827.633	177.824	224.978	4.813.440	66.532	126.329	6.827.633	177.824	224.978	3.390.253	44.110	106.383
Moeda estrangeira	1.492.029	149.827	182.041	2.903.168	574.417	670.094	1.492.029	149.827	182.041	2.884.190	570.867	666.160
Pré-fixado	2.675.888	20.211	89.632	18.252.029	445.875	381.047	3.858.888	10.805	66.273	610.493	14.264	19.235
ÍPCA	4.760.363	270.603	215.536	2.749.037	160.744	176.927	4.760.363	270.603	215.536	2.749.037	160.744	176.927
IGPM	521.000	96.825	114.038	551.363	90.433	129.566	521.000	96.825	114.038	551.363	90.433	129.566
Libor	196.533	37.016	62.843	-	-	-	196.533	37.016	62.843	-	-	-
Commodities	654	-	54	2.412	87	79	654	-	54	2.412	87	79
Outros	40.664	217	1.050	664.047	52.629	81.169	40.664	217	1.050	664.047	52.629	81.169
<b>Posição Passiva</b>	<b>25.908.747</b>	<b>(885.661)</b>	<b>(1.050.799)</b>	<b>19.256.213</b>	<b>(732.761)</b>	<b>(1.091.603)</b>	<b>8.539.570</b>	<b>(779.077)</b>	<b>(841.062)</b>	<b>13.146.302</b>	<b>(652.833)</b>	<b>(953.499)</b>
DI	19.673.129	(178.466)	(273.766)	9.053.731	(56.147)	(138.533)	2.303.952	(71.882)	(64.029)	3.872.543	(53.436)	(90.451)
Moeda estrangeira	325.164	(11.261)	(20.634)	1.827.315	(86.400)	(115.906)	325.164	(11.261)	(20.634)	1.827.315	(86.400)	(115.906)
Pré-fixado	1.276.414	(63.465)	(94.657)	3.774.168	(139.386)	(203.477)	1.276.414	(63.465)	(94.657)	2.845.445	(62.169)	(113.455)
ÍPCA	4.088.587	(533.855)	(550.327)	3.709.587	(355.340)	(475.312)	4.088.587	(533.855)	(550.327)	3.709.587	(355.340)	(475.312)
IGPM	307.000	(90.928)	(106.675)	352.000	(79.749)	(113.738)	307.000	(90.928)	(106.675)	352.000	(79.749)	(113.738)
TR	7.865	(2.461)	(2.532)	7.865	(1.844)	(2.355)	7.865	(2.461)	(2.532)	7.865	(1.844)	(2.355)
Libor	133.905	(1.287)	(1.663)	363.023	(11.739)	(29.583)	133.905	(1.287)	(1.663)	363.023	(11.739)	(29.583)
Commodities	616	(42)	(50)	-	-	-	616	(42)	(50)	-	-	-
Outros	96.067	(3.896)	(495)	168.524	(2.156)	(12.699)	96.067	(3.896)	(495)	168.524	(2.156)	(12.699)
<b>Outros Instrumentos Financeiros</b>												
<b>Derivativos</b>												
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.256.115</b>	<b>100.006</b>	<b>95.918</b>	<b>4.225.462</b>	<b>173.219</b>	<b>259.185</b>	<b>2.256.115</b>	<b>100.006</b>	<b>95.918</b>	<b>4.225.462</b>	<b>4.963</b>	<b>259.185</b>
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	1.665.103	86.271	88.889	3.372.456	168.256	253.029	1.665.103	86.271	88.889	3.372.456	-	253.029
Derivativos de crédito	591.012	13.735	7.029	853.006	4.963	6.156	591.012	13.735	7.029	853.006	4.963	6.156
<b>Posição Passiva</b>	<b>43.685.291</b>	<b>(22.554.397)</b>	<b>(22.455.402)</b>	<b>45.211.603</b>	<b>(22.078.150)</b>	<b>(21.913.991)</b>	<b>2.441.365</b>	<b>(75.858)</b>	<b>(66.062)</b>	<b>3.899.814</b>	<b>(1.115.992)</b>	<b>(1.128.040)</b>
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	2.015.184	(65.591)	(53.874)	1.254.452	(50.048)	(59.194)	2.015.184	(65.591)	(53.874)	1.254.452	(50.048)	(59.194)
Derivativos de crédito	407.463	(571)	(2.476)	653.602	(1.307)	(9.722)	407.463	(571)	(2.476)	653.602	(1.307)	(9.722)
Box de opções - Pré-fixado	41.262.644	(22.488.235)	(22.399.052)	43.303.549	(22.026.795)	(21.845.075)	18.718	(9.696)	(9.712)	1.991.760	(1.064.637)	(1.059.124)

**Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)**

Vencimento em Dias	Banco						Consolidado						R\$ mil
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2014	30/06/2013	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30/06/2014	30/06/2013	
	Contratos futuros	8.360.380	14.740.332	10.760.389	26.315.594	60.176.695	48.596.578	9.727.823	19.286.040	16.858.759	41.517.987	87.390.609	81.801.844
Contratos a termo	2.218	22.276	46.130	-	70.624	26.007	2.218	22.276	46.130	-	70.624	26.007	
Contratos de opções	8.852.975	7.371.546	3.587.575	922.895	20.734.991	20.684.860	8.852.975	7.371.546	3.587.575	922.895	20.734.991	20.684.860	
Contratos de swaps	421.553	18.673.457	9.541.940	13.786.561	42.423.511	49.191.709	421.554	3.800.074	5.946.145	12.596.561	22.764.334	23.998.097	
Derivativos de crédito	3.672	36.710	7.343	950.750	998.475	1.506.608	3.672	36.710	7.343	950.750	998.475	1.506.608	
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.189.482	1.905.877	329.626	255.302	3.680.287	4.626.908	1.189.482	1.905.877	329.626	255.302	3.680.287	4.626.908	
Box de opções - Pré-fixado	-	31.166.312	7.460.771	2.635.561	41.262.644	43.303.549	-	-	18.718	-	18.718	1.991.760	

**Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 30/06/2014)**

	Banco							Consolidado						R\$ mil
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Box de opções e Non Deliverable Forward	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Box de opções e Non Deliverable Forward		
	BM&FBovespa	60.176.695	-	19.314.820	-	-	-	87.390.609	-	19.314.820	-	-	-	
Balcão	-	70.624	1.420.171	42.423.511	998.475	44.942.931	-	70.624	1.420.171	22.764.334	998.475	3.699.005		
Instituições financeiras	-	70.624	-	35.692.232	998.475	41.333.726	-	70.624	-	16.033.671	998.475	153.426		
Cliente	-	-	1.420.171	6.731.279	-	3.609.205	-	-	1.420.171	6.730.663	-	3.545.579		

**Composição da Carteira de Derivativos de Crédito**

Banco e Consolidado	30/06/2014				30/06/2013				R\$ mil
	Valor de referência		Valor de mercado		Valor de referência		Valor de mercado		
	<b>Posição Ativa – Risco recebido</b>								
Swaps de créditos – derivativos com bancos		293.673		2.154		853.006		(2.764)	
<b>Posição Passiva – Risco transferido</b>									
Swaps de créditos – derivativos com bancos		704.802		(2.399)		653.602		802	

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 13.217 (R\$ 48.987 em 30 de junho de 2013).

### Composição da Margem Dada em Garantia

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Letras Financeiras do Tesouro	60.491	26.349	89.980	36.200
Notas do Tesouro Nacional	1.275.693	1.127.745	1.777.871	1.144.602
Letras do Tesouro Nacional	922.292	702.885	1.017.685	1.471.416
Outros	383.429	388.500	383.429	388.500
<b>Total</b>	<b>2.641.905</b>	<b>2.245.479</b>	<b>3.268.965</b>	<b>3.040.718</b>

### Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Hedge de Risco de Mercado</b>				
<b>Instrumentos de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>6.886.733</b>	<b>9.323.576</b>	<b>6.886.733</b>	<b>9.323.576</b>
Futuro	6.596.364	8.452.177	6.596.364	8.452.177
Swap	290.369	871.399	290.369	871.399
<b>Passivo</b>	<b>5.268.411</b>	<b>11.002.401</b>	<b>32.481.835</b>	<b>45.756.837</b>
Futuro	5.268.411	11.002.401	32.481.835	45.756.837
<b>Itens Objeto de Hedge</b>				
<b>Ativo</b>	<b>4.919.334</b>	<b>10.030.416</b>	<b>31.593.676</b>	<b>43.480.504</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.114.965	4.936.685	1.114.965	4.936.685
Títulos e Valores Mobiliários	97.142	274.403	97.142	274.403
Operações de Crédito	3.707.227	4.819.328	29.908.491	36.917.354
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	473.078	1.352.062
<b>Passivo</b>	<b>6.213.234</b>	<b>8.567.993</b>	<b>6.213.234</b>	<b>8.567.993</b>
Obrigações por TVM no Exterior	2.928.448	3.603.202	2.928.448	3.603.202
Obrigações por Empréstimos no Exterior	223.178	1.908.229	223.178	1.908.229
Dívida Subordinada	3.061.608	3.056.562	3.061.608	3.056.562

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

### Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i>	(518.236)	(1.317.386)	(540.532)	(2.302.302)
Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i>	514.351	1.316.063	522.014	2.345.695
<b>Efeito Líquido</b>	<b>(3.885)</b>	<b>(1.323)</b>	<b>(18.518)</b>	<b>43.393</b>
Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i>	623.683	884.690	2.207.954	1.036.448
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(619.647)	(874.127)	(2.179.829)	(1.049.624)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>4.036</b>	<b>10.563</b>	<b>28.125</b>	<b>(13.176)</b>



**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

No primeiro semestre de 2014, a carteira de cessão de crédito deixou de ser qualificada como *hedge* nos termos do art. 5º da Circular nº 3.082, e tiveram seus contratos futuros na BM&F liquidados. O efeito no resultado do período do ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* foi despesa de R\$ 1.493, líquidos dos efeitos tributários.

**Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante**

	Banco				Consolidado				R\$ mil
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
<b>Ativo</b>									
Operações de termo	35.312	-	25.939	-	35.312	-	25.939	-	
Mercado de opções	87.675	36.750	300.512	1.673	87.675	36.750	300.512	1.673	
Contratos de <i>swaps</i>	279.965	610.207	396.761	1.168.450	277.082	589.731	145.715	1.033.804	
Derivativos de créditos	389	6.640	6.156	-	389	6.640	6.156	-	
Outros instr. financ. derivat.	72.036	16.853	183.547	69.482	72.036	16.853	183.547	69.482	
<b>Total</b>	<b>475.377</b>	<b>670.450</b>	<b>912.915</b>	<b>1.239.605</b>	<b>472.494</b>	<b>649.974</b>	<b>661.869</b>	<b>1.104.959</b>	
<b>Passivo</b>									
Operações de termo	35.400	-	26.070	-	35.400	-	26.070	-	
Mercado de opções	177.450	146.508	393.468	6.798	177.450	146.508	393.468	6.798	
Contratos de <i>swaps</i>	603.945	446.854	231.722	859.881	394.208	446.854	155.307	798.192	
Derivativos de créditos	-	2.476	9.722	-	-	2.476	9.722	-	
Outros instr. financ. derivat. (a)	21.154.109	1.298.817	3.560.768	18.343.501	58.598	4.988	1.114.625	3.693	
<b>Total</b>	<b>21.970.904</b>	<b>1.894.655</b>	<b>4.221.750</b>	<b>19.210.180</b>	<b>665.656</b>	<b>600.826</b>	<b>1.699.192</b>	<b>808.683</b>	

(a) A variação entre circulante e não circulante é devida basicamente a mudança de faixa de vencimento de operações de Box de Opções.

**e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<i>Swap</i>	(46.630)	(61.839)	31.104	373.693
Termo	(15)	13	(15)	13
Opções	33.432	16.823	33.432	16.823
Futuro	(15.990)	(163.170)	(250.386)	696.368
Derivativos de crédito	(7.296)	(3.698)	(7.296)	(3.698)
Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de <i>hedge</i>	3.283	(88.060)	252.847	(1.620.650)
Outros – Box e NDF	(1.224.492)	(281.971)	(155.866)	40.888
<b>Total</b>	<b>(1.257.708)</b>	<b>(581.902)</b>	<b>(96.180)</b>	<b>(496.563)</b>

**f) Hedge contábil**

Banco	R\$ mil					
	Objeto de <i>hedge</i>			Instrumentos de <i>hedge</i>		
	30/06/2014		30/06/2013	30/06/2014		30/06/2013
Estratégias/Risco	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado
<i>Hedge</i> de Op. compromissadas / taxas pré-fixadas	1.114.965	(366)	4.936.685	Futuro DI	1.381.288	5.565.571
<i>Hedge</i> de Tit. e valores mobiliários / variação cambial	97.142	534	274.403	Futuro DDI	104.783	288.682
<i>Hedge</i> de Operações de crédito / taxa pré-fixada / variação cambial	3.707.227	201.130	4.819.328	Futuro DI	1.120.243	2.499.105
				Futuro DDI	2.238.035	2.649.042
				Futuro <i>Libor</i>	424.062	-
<i>Hedge</i> de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	2.928.448	(120.844)	3.603.202	Futuro DDI	3.028.876	3.131.931
				<i>Swap</i>	-	605.807
<i>Hedge</i> de Obrigações por empréstimos no exterior / variação cambial	223.178	(2.702)	1.908.229	Futuro DDI	222.740	1.906.089
<i>Hedge</i> de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	3.061.608	(160.276)	3.056.562	Futuro DDI	3.344.748	3.414.157
				<i>Swap</i>	290.369	265.592

**Banco Votorantim S.A.**  
 Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
 em 30 de junho de 2014 e 2013

Consolidado	Objeto de hedge		Instrumentos de hedge				R\$ mil
	30/06/2014		30/06/2013	Derivativo	30/06/2014	30/06/2013	
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de mercado		Valor de mercado	Valor de mercado	
Estratégias/Risco							
Hedge de Op. compromissadas/taxas pré-fixadas	1.114.965	(366)	4.936.685	Futuro DI	1.381.288	5.565.571	
Hedge de Tit. e valores mobiliários / variação cambial	97.142	534	274.403	Futuro DDI	104.783	288.682	
Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil / taxa pré-fixada / variação cambial	30.381.569	97.979	38.269.416	Futuro DI Futuro DDI Futuros <i>Libor</i>	28.333.667 2.238.035 424.062	37.253.542 2.649.042 -	
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	2.928.448	(120.844)	3.603.202	Futuro DDI Swap	3.028.876 -	3.131.931 605.807	
Hedge de Obrigações por empréstimos no exterior / variação cambial	223.178	(2.702)	1.908.229	Futuro DDI	222.740	1.906.089	
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	3.061.608	(160.276)	3.056.562	Futuro DDI Swap	3.344.748 290.369	3.414.157 265.592	

## 8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

### a) Créditos Vinculados

	R\$ mil	
	Banco e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
<b>Ativo</b>		
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	63.729	301.664
Compulsório sobre depósitos a vista	58.899	92.050
Compulsório sobre depósitos a prazo	-	204.144
Compulsório sobre operações de microfinanças	4.830	5.470
<b>Total</b>	<b>63.729</b>	<b>301.664</b>
Ativo circulante	63.729	301.664

### b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	R\$ mil	
	Banco e Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>		
Exigibilidade adicional sobre depósitos	-	4.057
Exigibilidade sobre recursos a prazo	278	15.345
<b>Total</b>	<b>278</b>	<b>19.402</b>

## 9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Carteira por Modalidade

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	R\$ mil			
<b>Operações de Crédito</b>	<b>15.573.734</b>	<b>17.667.084</b>	<b>51.031.620</b>	<b>53.403.065</b>
Empréstimos e títulos descontados	7.025.432	8.624.887	11.073.574	14.268.203
Financiamentos	7.517.273	7.937.326	27.560.720	29.520.993
Financiamentos rurais e agroindustriais	545.123	489.242	545.123	489.242
Financiamentos imobiliários	485.906	615.629	485.906	615.629
Operações de crédito vinculadas às cessões (a)	-	-	11.366.297	8.508.998
<b>Outros Créd. com Caract. Concessão de Crédito</b>	<b>1.382.551</b>	<b>961.322</b>	<b>1.382.551</b>	<b>961.322</b>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (b)	754.176	961.322	754.176	961.322
Avais e fianças honrados	628.375	-	628.375	-
<b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>640.429</b>	<b>1.460.768</b>
<b>Total da Carteira de Crédito</b>	<b>16.956.285</b>	<b>18.628.406</b>	<b>53.054.600</b>	<b>55.825.155</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.730.975)</b>	<b>(992.988)</b>	<b>(4.188.430)</b>	<b>(3.735.439)</b>
(Provisão para operações de crédito)	(1.047.975)	(921.130)	(3.446.438)	(3.549.910)
(Provisão para outros créditos)	(683.000)	(71.858)	(683.000)	(71.858)
(Provisão para arrendamento mercantil)	-	-	(58.992)	(113.671)
<b>Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões</b>	<b>15.225.310</b>	<b>17.635.418</b>	<b>48.866.170</b>	<b>52.089.716</b>

- (a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.  
(b) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

### b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
	R\$ mil			
<b>Receitas de Operações de Crédito</b>	<b>666.812</b>	<b>1.053.308</b>	<b>3.466.343</b>	<b>4.080.613</b>
Empréstimos e títulos descontados	428.134	522.601	1.003.411	1.353.809
Financiamentos	123.041	421.206	2.315.608	2.742.863
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.837	18.024	12.837	18.024
Financiamentos imobiliários	30.352	31.501	30.352	31.501
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	67.676	14.310	329.168	181.548
Financiamentos em moedas estrangeiras	3.895	16.211	3.895	16.211
Avais e fianças honrados	5.207	-	5.207	-
Custos associados à produção oper. de crédito	(4.926)	-	(286.474)	(340.045)
Outras	596	29.455	52.339	76.702
<b>Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>75.443</b>	<b>129.714</b>
<b>Total</b>	<b>(a) 666.812</b>	<b>1.053.308</b>	<b>3.541.786</b>	<b>4.210.327</b>

- (a) Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Consolidado totalizariam R\$ 5.300.711 (R\$ 5.173.514 em 2013).

### c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	R\$ mil			
<b>Setor Público</b>				
<b>Governo</b>	<b>441.237</b>	<b>26.232</b>	<b>441.237</b>	<b>26.232</b>
Administração direta	441.237	26.232	441.237	26.232
<b>Setor Privado</b>	<b>16.515.048</b>	<b>18.602.174</b>	<b>52.613.363</b>	<b>55.798.923</b>
Rural	545.123	489.242	545.123	489.242
Indústria	8.222.226	9.633.278	8.308.547	9.760.342
Comércio	1.835.260	2.802.139	2.153.114	3.299.181
Intermediários financeiros	96.335	-	96.335	-
Pessoas físicas	71.657	146.976	35.242.232	36.218.091
Outros serviços	5.744.447	5.530.539	6.268.012	6.032.067
<b>Total</b>	<b>16.956.285</b>	<b>18.628.406</b>	<b>53.054.600</b>	<b>55.825.155</b>

**d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento**

Banco										R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2014	30/06/2013
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>3.737.265</b>	<b>6.333.798</b>	<b>3.191.464</b>	<b>926.978</b>	<b>533.186</b>	<b>93.468</b>	<b>223.970</b>	<b>386.712</b>	<b>177.637</b>	<b>15.604.478</b>	<b>17.744.534</b>
01 a 30	209.356	360.554	172.923	49.371	111.070	10.383	6.437	723	576	921.393	1.044.806
31 a 60	251.373	196.534	296.857	163.119	74.521	5.284	11.616	4.882	3.942	1.008.128	1.896.751
61 a 90	124.941	220.366	157.361	41.976	11.958	8.139	4.232	223	470	569.666	1.166.396
91 a 180	142.455	914.113	470.218	203.378	60.959	10.732	144.457	365.021	3.620	2.314.953	2.107.502
181 a 360	912.128	1.109.821	668.842	160.883	99.210	22.620	36.739	1.796	100.350	3.112.389	2.749.107
Acima de 360	2.097.012	3.532.410	1.425.263	308.251	175.468	36.310	20.489	14.067	68.679	7.677.949	8.779.972
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>12.228</b>	<b>1.481</b>	<b>23</b>	<b>5.081</b>	<b>2.620</b>	<b>5.069</b>	<b>97</b>	<b>84</b>	<b>87</b>	<b>26.770</b>	<b>112.998</b>
Até 14 dias	12.228	1.481	23	5.081	2.620	5.069	97	84	87	26.770	112.998
<b>Subtotal</b>	<b>3.749.493</b>	<b>6.335.279</b>	<b>3.191.487</b>	<b>932.059</b>	<b>535.806</b>	<b>98.537</b>	<b>224.067</b>	<b>386.796</b>	<b>177.724</b>	<b>15.631.248</b>	<b>17.857.532</b>
<b>Operações em Curso Anormal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	-	<b>19.763</b>	<b>102.554</b>	<b>26.340</b>	<b>156.468</b>	<b>33.104</b>	<b>100.035</b>	<b>438.264</b>	<b>472.783</b>
01 a 30	-	-	-	792	2.617	2.051	9.002	5.299	5.483	25.244	25.828
31 a 60	-	-	-	3.108	8.396	1.357	1.891	3.396	9.684	27.832	19.459
61 a 90	-	-	-	618	5.906	3.067	2.148	3.735	7.719	23.193	12.595
91 a 180	-	-	-	4.915	11.788	4.484	9.286	9.209	23.992	63.674	43.182
181 a 360	-	-	-	5.066	15.591	7.991	20.531	7.177	22.428	78.784	59.203
Acima de 360	-	-	-	5.264	58.256	7.390	113.610	4.288	30.729	219.537	312.516
<b>Parcelas Vencidas (a)</b>	-	-	<b>1.649</b>	<b>3.372</b>	<b>13.316</b>	<b>18.222</b>	<b>31.851</b>	<b>619.435</b>	<b>198.928</b>	<b>886.773</b>	<b>298.091</b>
De 0 a 14	-	-	-	322	765	1.227	1.563	2.830	3.738	10.445	11.216
15 a 30	-	-	1.649	1.830	7.274	6.465	1.267	1.915	9.002	29.402	38.859
31 a 60	-	-	-	1.220	3.257	4.907	3.861	4.532	12.951	30.728	26.591
61 a 90	-	-	-	-	2.020	3.458	8.796	4.780	12.098	31.152	51.537
91 a 180	-	-	-	-	-	2.165	4.884	2.506	119.477	129.032	89.725
181 a 360	-	-	-	-	-	-	11.480	602.872	41.532	655.884	33.064
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	130	130	47.099
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>1.649</b>	<b>23.135</b>	<b>115.870</b>	<b>44.562</b>	<b>188.319</b>	<b>652.539</b>	<b>298.963</b>	<b>1.325.037</b>	<b>770.874</b>
<b>Total</b>	<b>3.749.493</b>	<b>6.335.279</b>	<b>3.193.136</b>	<b>955.194</b>	<b>651.676</b>	<b>143.099</b>	<b>412.386</b>	<b>1.039.335</b>	<b>476.687</b>	<b>16.956.285</b>	<b>18.628.406</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
*Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013*

Consolidado											R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2014	30/06/2013	
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>4.354.156</b>	<b>27.342.353</b>	<b>7.593.556</b>	<b>5.228.000</b>	<b>666.976</b>	<b>216.629</b>	<b>290.892</b>	<b>435.066</b>	<b>239.336</b>	<b>46.366.964</b>	<b>48.756.500</b>	
01 a 30	231.877	1.759.099	355.654	240.964	118.728	17.700	10.161	3.727	4.322	2.742.232	2.280.686	
31 a 60	272.009	1.200.658	457.102	320.925	81.317	10.716	14.556	7.256	7.022	2.371.561	2.859.412	
61 a 90	149.366	1.205.255	315.856	199.119	18.572	13.500	7.151	2.826	3.485	1.915.130	2.127.522	
91 a 180	219.792	3.707.529	930.912	663.036	79.568	26.332	152.895	372.399	12.122	6.164.585	5.738.294	
181 a 360	1.029.652	5.846.899	1.499.287	990.413	130.691	50.491	51.764	13.737	114.649	9.727.583	10.227.723	
Acima de 360	2.451.460	13.622.913	4.034.745	2.813.543	238.100	97.890	54.365	35.121	97.736	23.445.873	25.522.863	
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>12.235</b>	<b>6.880</b>	<b>23</b>	<b>5.081</b>	<b>2.621</b>	<b>5.069</b>	<b>97</b>	<b>84</b>	<b>87</b>	<b>32.177</b>	<b>123.103</b>	
Até 14 dias	12.235	6.880	23	5.081	2.621	5.069	97	84	87	32.177	123.103	
<b>Subtotal</b>	<b>4.366.391</b>	<b>27.349.233</b>	<b>7.593.579</b>	<b>5.233.081</b>	<b>669.597</b>	<b>221.698</b>	<b>290.989</b>	<b>435.150</b>	<b>239.423</b>	<b>46.399.141</b>	<b>48.879.603</b>	
<b>Operações em Curso Anormal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>872.281</b>	<b>1.112.099</b>	<b>550.731</b>	<b>335.394</b>	<b>385.642</b>	<b>202.985</b>	<b>875.907</b>	<b>4.335.039</b>	<b>5.349.588</b>	
01 a 30	-	-	54.965	68.992	34.604	22.370	24.878	18.887	95.511	320.207	292.965	
31 a 60	-	-	51.205	59.607	34.890	18.272	15.388	13.799	55.772	248.933	272.625	
61 a 90	-	-	49.722	56.685	31.564	19.603	14.971	13.971	52.087	238.603	273.647	
91 a 180	-	-	136.008	163.616	83.493	51.207	44.808	37.321	146.968	663.421	757.558	
181 a 360	-	-	219.615	266.500	130.198	84.980	77.595	51.176	218.873	1.048.937	1.224.423	
Acima de 360	-	-	360.766	496.699	235.982	138.962	208.002	67.831	306.696	1.814.938	2.528.370	
<b>Parcelas Vencidas (a)</b>	-	-	<b>118.641</b>	<b>215.032</b>	<b>168.352</b>	<b>126.867</b>	<b>143.289</b>	<b>718.159</b>	<b>830.080</b>	<b>2.320.420</b>	<b>1.595.964</b>	
De 0 a 14	-	-	18.715	57.026	26.964	15.069	10.853	8.113	32.102	168.842	134.767	
15 a 30	-	-	94.246	42.975	22.763	16.766	10.279	10.597	36.287	233.913	267.899	
31 a 60	-	-	5.680	104.957	42.071	25.757	20.002	17.705	64.337	280.509	228.819	
61 a 90	-	-	-	7.387	68.197	25.128	25.453	17.793	65.366	209.324	196.491	
91 a 180	-	-	-	2.687	8.357	41.228	60.968	58.155	289.286	460.681	376.498	
181 a 360	-	-	-	-	-	2.919	15.734	605.796	323.531	947.980	302.622	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	19.171	19.171	88.868	
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>990.922</b>	<b>1.327.131</b>	<b>719.083</b>	<b>462.261</b>	<b>528.931</b>	<b>921.144</b>	<b>1.705.987</b>	<b>6.655.459</b>	<b>6.945.552</b>	
<b>Total</b>	<b>4.366.391</b>	<b>27.349.233</b>	<b>8.584.501</b>	<b>6.560.212</b>	<b>1.388.680</b>	<b>683.959</b>	<b>819.920</b>	<b>1.356.294</b>	<b>1.945.410</b>	<b>53.054.600</b>	<b>55.825.155</b>	

(a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

**e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco**

		30/06/2014				30/06/2013			
Nível de Risco	% Provisão	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
<b>Banco</b>									
AA	0	3.749.493	-	-	-	6.074.291	-	-	-
A	0,5	6.335.279	31.676	-	31.676	6.314.354	31.572	-	31.572
B	1	3.193.136	31.931	-	31.931	3.503.950	35.039	-	35.039
C	3	955.194	28.656	-	28.656	751.178	22.535	-	22.535
D	10	651.676	65.167	-	65.167	695.181	69.518	28.324	97.842
E	30	143.099	42.930	-	42.930	594.140	178.243	44.125	222.368
F	50	412.386	206.193	-	206.193	140.434	70.217	-	70.217
G	70	1.039.335	727.535	120.200	847.735	138.210	96.747	-	96.747
H	100	476.687	476.687	-	476.687	416.668	416.668	-	416.668
<b>Total</b>		<b>16.956.285</b>	<b>1.610.775</b>	<b>120.200</b>	<b>1.730.975</b>	<b>18.628.406</b>	<b>920.539</b>	<b>72.449</b>	<b>992.988</b>
<b>Consolidado</b>									
AA	0	4.366.391	-	-	-	6.739.455	-	-	-
A	0,5	27.349.233	136.746	-	136.746	26.293.154	131.466	-	131.466
B	1	8.584.501	85.846	-	85.846	10.109.247	101.092	-	101.092
C	3	6.560.212	196.806	-	196.806	6.818.791	204.564	-	204.564
D	10	1.388.680	138.868	-	138.868	1.555.638	155.564	28.324	183.888
E	30	683.959	205.188	-	205.188	1.138.885	341.665	44.125	385.790
F	50	819.920	409.960	-	409.960	569.493	284.746	-	284.746
G	70	1.356.294	949.406	120.200	1.069.606	521.997	365.398	-	365.398
H	100	1.945.410	1.945.410	-	1.945.410	2.078.495	2.078.495	-	2.078.495
<b>Total</b>		<b>53.054.600</b>	<b>4.068.230</b>	<b>120.200</b>	<b>4.188.430</b>	<b>55.825.155</b>	<b>3.662.990</b>	<b>72.449</b>	<b>3.735.439</b>

**f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

		Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Saldo inicial</b>		<b>1.729.276</b>	<b>854.543</b>	<b>4.348.716</b>	<b>4.153.969</b>
<b>Reforço / (reversão)</b>		<b>326.118</b>	<b>449.341</b>	<b>1.570.279</b>	<b>2.069.319</b>
Provisão mínima requerida		207.355	423.298	1.451.516	2.043.276
Provisão adicional		118.763	26.043	118.763	26.043
Baixas para prejuízo		(324.419)	(310.896)	(1.730.565)	(2.487.849)
<b>Saldo final</b>		<b>1.730.975</b>	<b>992.988</b>	<b>4.188.430</b>	<b>3.735.439</b>

**g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento**

		R\$ mil	
		30/06/2014	30/06/2013
Até 1 ano (a)		523.127	1.270.215
De 1 a 5 anos		117.302	190.553
<b>Total Valor Presente</b>		<b>640.429</b>	<b>1.460.768</b>

(a) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

**h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil**

		R\$ mil	
		01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas de Arrendamento Mercantil</b>		<b>864.733</b>	<b>1.000.114</b>
Arrendamento financeiro		355.369	465.197
Lucro na alienação de bens arrendados		509.364	534.917
<b>Despesas de Arrendamento Mercantil</b>		<b>(789.290)</b>	<b>(870.400)</b>
Arrendamento financeiro		(789.290)	(866.296)
Prejuízo na alienação de bens arrendados		-	(4.104)
<b>Total</b>		<b>75.443</b>	<b>129.714</b>

**i) Concentração das Operações de Crédito**

	Banco				Consolidado				R\$ mil
	30/06/2014	% da carteira	30/06/2013	% da carteira	30/06/2014	% da carteira	30/06/2013	% da carteira	
	Maiores Devedores	685.393	4,04%	749.468	4,02%	685.393	1,29%	749.468	1,34%
10 Maiores Devedores	3.705.455	21,85%	2.941.708	15,79%	3.728.066	7,03%	2.941.708	5,27%	
20 Maiores Devedores	5.129.496	30,25%	4.329.457	23,24%	5.155.230	9,72%	4.334.416	7,76%	
50 Maiores Devedores	7.720.647	45,53%	6.743.898	36,20%	7.787.631	14,68%	6.786.229	12,16%	
100 Maiores Devedores	9.995.042	58,95%	8.787.800	47,17%	10.064.609	18,97%	8.830.311	15,82%	

**j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011**

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 36.966 (R\$ 158.331 em 2013), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 70.092 (R\$ 51.651 em 2013), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 111.124 (R\$ 269.419 em 2013), registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas – Credores diversos- no País.

	R\$ mil	
Saldo das coobrigações com cessões de crédito	30/06/2014	30/06/2013
Instituições financeiras - Partes relacionadas	2.974.621	7.008.823
Outras instituições financeiras	46.633	197.763
<b>Total</b>	<b>3.021.254</b>	<b>7.206.586</b>

**k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 1 de janeiro de 2012**

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira (através de aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado em 2013) detém 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

Consolidado	30/06/2014		30/06/2013		R\$ mil
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	
	BV Financeira FIDC I	96.172	104.493	-	-
BV Financeira FIDC II	6.355	6.488	132.099	139.017	
BV Financeira FIDC III	-	-	34.931	35.805	
BV Financeira FIDC IV	-	-	1.200	1.204	
BV Financeira FIDC V	-	-	12.041	12.272	
BV Financeira FIDC VI	555.695	600.237	1.040.932	1.159.111	
Instituições financeiras - Partes relacionadas	10.715.432	12.440.216	7.291.329	8.937.452	
Ajuste a mercado – Cessões de crédito	(7.357)	-	(3.534)	-	
<b>Total</b>	<b>11.366.297</b>	<b>13.151.434</b>	<b>8.508.998</b>	<b>10.284.861</b>	

**(a)** Registrado na rubrica Outras obrigações – Diversas – Obrigações de operações vinculadas às cessões.

Na controlada BV Financeira, no semestre findo em 30 de junho de 2014, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 1.758.925 (R\$ 963.187 em 2013) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.186.455 (R\$ 647.071 em 2013).

Na controlada BV Financeira, no semestre findo em 30 de junho de 2014, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 1.699.294, sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 53.192 reconhecido no resultado do período na rubrica de "Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados".

O Banco não adotou a opção prevista na Resolução BACEN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

**l) Informações Complementares**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Créditos contratados a liberar	512.828	675.791	512.828	675.791
Montante de créditos aditados/renegociados no período	1.732.773	3.430.569	1.970.281	3.711.810
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo (a)	68.950	15.647	342.459	190.472
Garantias prestadas	10.147.509	12.051.303	10.147.509	12.051.303

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

A controlada BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

	R\$ mil	
	30/06/2014	30/06/2013
BV Financeira FIDC I	144.681	137.626
BV Financeira FIDC II	(a) 75.484	133.562
BV Financeira FIDC III	(a) -	51.455
BV Financeira FIDC IV	(a) -	38.884
BV Financeira FIDC VI	(a) 464.602	723.641
<b>Total das aplicações em cotas</b>	<b>684.767</b>	<b>1.085.168</b>

(a) No primeiro semestre de 2014, ocorreram resgates das cotas subordinadas.

**10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Ativo fiscal diferido – Crédito Tributário (Nota 23e)	1.878.265	1.395.062	6.462.844	5.911.399
Devedores por depósitos em garantia (Nota 26c)	224.338	206.227	825.518	726.521
Operações com cartão de crédito	-	-	543.493	383.567
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	27.883	-	27.883	-
Impostos e contribuições a compensar	100.324	76.584	375.496	374.500
Impostos e contribuições a recuperar	159	-	167	4
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	10.633	-	10.633	-
Devedores diversos - no País	108.393	60.677	154.204	71.496
Valores a receber de sociedades ligadas	19.954	31	648	236
Outros	7.020	10.172	23.840	82.828
<b>Total</b>	<b>2.376.969</b>	<b>1.748.753</b>	<b>8.424.726</b>	<b>7.550.551</b>
Ativo circulante	644.750	517.356	2.267.030	2.308.107
Ativo não circulante	1.732.219	1.231.397	6.157.696	5.242.444



## 11. CARTEIRA DE CÂMBIO

### a) Composição

	R\$ mil	
	Banco e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
<b>Outros Créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.124.262	1.631.158
Direitos sobre vendas de câmbio	597.348	346.897
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(31.082)	(17.045)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	18.690	22.806
<b>Total</b>	<b>1.709.218</b>	<b>1.983.816</b>
Ativo circulante	1.707.735	1.981.571
Ativo não circulante	1.483	2.245
<b>Outras Obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	584.004	352.247
Obrigações por compras de câmbio	1.136.189	1.544.123
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	(734.968)	(937.581)
<b>Total</b>	<b>985.225</b>	<b>958.789</b>
Passivo circulante	985.225	958.789
<b>Posição líquida de câmbio</b>	<b>723.993</b>	<b>1.025.027</b>
<b>Contas de Compensação</b>		
Créditos abertos para importação	27.578	85.532

### b) Resultado de Operações de Câmbio

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Rendas de câmbio	848.199	1.007.972	848.199	1.007.972
Despesas de câmbio	(879.481)	(854.514)	(879.481)	(854.536)
<b>Total</b>	<b>(31.282)</b>	<b>153.458</b>	<b>(31.282)</b>	<b>153.436</b>

## 12. OUTROS VALORES E BENS

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Bens não de uso próprio e materiais em estoque</b>	<b>15.280</b>	<b>13.670</b>	<b>97.684</b>	<b>149.384</b>
Veículos e afins	2.411	2.940	105.774	152.345
Imóveis	16.901	10.122	17.063	10.122
Bens em regime especial	3.042	-	3.042	-
Máquinas e equipamentos	222	275	222	275
Outros	524	333	1.839	561
(Provisão para desvalorização)	(7.820)	-	(30.256)	(13.919)
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>68.647</b>	<b>174.113</b>	<b>749.859</b>	<b>940.860</b>
Despesas de seguros	194	55	735	2.204
Despesas de processamento de dados	5.826	4.227	10.454	7.257
Comissões por intermediação de operações <b>(a)</b>	-	-	618.635	740.620
Despesas de serviços do sistema financeiro	4.251	4.352	9.673	22.112
Despesas de serviços técnicos especializados	1.573	2.916	3.028	4.385
Direito de usufruto de ações	53.829	159.475	103.457	159.475
Outras	2.974	3.088	3.877	4.807
<b>Total</b>	<b>83.927</b>	<b>187.783</b>	<b>847.543</b>	<b>1.090.244</b>
Ativo circulante	56.102	77.439	176.474	274.262
Ativo não circulante	27.825	110.344	671.069	815.982

**(a)** Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos na BV Financeira incorridos na sua originação.

### 13. INVESTIMENTOS

#### a) Movimentações nas Participações em Controladas

	R\$ mil						
	Saldo contábil		Movimentações de		Saldo contábil		Resultado de
	31/12/2013		01/01 a 30/06/2014		30/06/2014	30/06/2013	equivalência
		Dividendos /Outros eventos	Resultado de equivalência				01/01 a 30/06/2013
<b>No País</b>	<b>4.625.289</b>	<b>(2.001.812)</b>	<b>269.188</b>	<b>2.892.665</b>	<b>4.229.915</b>		<b>(358.452)</b>
<b>Consolidadas</b>	<b>4.424.433</b>	<b>(1.891.129)</b>	<b>193.987</b>	<b>2.727.291</b>	<b>4.123.467</b>		<b>(402.579)</b>
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (a)	2.643.679	(1.350.287)	86.097	1.379.489	2.420.647		(449.441)
BV Leasing Arrend. Merc. S.A. (b)	1.431.533	(526.391)	80.974	986.116	1.360.441		38.625
Votorantim CTVM Ltda.	255.399	-	21.277	276.676	255.094		(440)
Votorantim Asset DTVM Ltda.	93.822	(14.451)	5.639	85.010	87.285		8.677
<b>Não consolidadas (c)</b>	<b>200.856</b>	<b>(110.683)</b>	<b>75.201</b>	<b>165.374</b>	<b>106.448</b>		<b>44.127</b>
<b>No exterior (d)</b>	<b>78.735</b>	<b>-</b>	<b>(12.632)</b>	<b>66.103</b>	<b>71.699</b>		<b>2.528</b>
<b>Consolidadas</b>	<b>78.735</b>	<b>-</b>	<b>(12.632)</b>	<b>66.103</b>	<b>71.699</b>		<b>2.528</b>
Votorantim Bank Limited	44.424	-	(3.726)	40.698	42.594		2.231
Banco Votorantim Securities	19.516	-	(9.259)	10.257	16.257		268
Votorantim Securities (UK) Limited	14.795	-	353	15.148	12.848		29
<b>Total das participações em controladas</b>	<b>4.704.024</b>	<b>(2.001.812)</b>	<b>256.556</b>	<b>2.958.768</b>	<b>4.301.614</b>		<b>(355.924)</b>

- (a) Outros eventos referem-se basicamente a redução do Capital Social aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014 e homologada pelo BACEN em 15 de maio de 2014.
- (b) Outros eventos referem-se basicamente a redução do Capital Social aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014 e homologada pelo BACEN em 23 de maio de 2014.
- (c) Inclui participações nas empresas não financeiras Votorantim Corretora de Seguros S.A., BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e BV Investimentos e Participações S.A.
- (d) O resultado de equivalência patrimonial das empresas no exterior contemplam o resultado com variação cambial.

	R\$ mil				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido/ (Prejuízo) 01/01 a 30/06/2014	Nº de ações ordinárias/quotas de propriedade do Banco (em unidades)	Participação do Capital Social %
<b>Saldos em 30/06/2014</b>					
<b>No País</b>					
Votorantim CTVM Ltda.	169.280	276.676	21.277	16.928.021.132	99,99%
Votorantim Asset DTVM Ltda.	46.536	85.010	5.639	4.653.570.201	99,99%
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (a)	1.416.422	1.394.192	86.097	3.080.117	100,00%
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	872.800	986.116	80.974	510.404	100,00%
<b>No exterior</b>					
Votorantim Bank Limited	22.025	40.698	(1.070)	6.002.120	99,99%
Banco Votorantim Securities	26.430	10.257	(8.091)	4.000.000	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	15.070	15.148	755	4.000.000	100,00%

- (a) O Patrimônio Líquido Ajustado da controlada BV Financeira contempla resultados não realizados de transações com partes relacionadas líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 14.703, eliminado no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

**b) Outros Investimentos**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Investimentos por incentivos fiscais	26.191	41.037	104.628	120.139
Títulos patrimoniais	175	175	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	100	100	130	130
<b>Total</b>	<b>26.472</b>	<b>41.318</b>	<b>104.940</b>	<b>120.451</b>
(Imparidade acumulada)	(17.238)	(17.091)	(43.394)	(40.720)

**14. IMOBILIZADO DE USO**

	R\$ mil						
	31/12/2013	01/01 a 30/06/2014		30/06/2014			30/06/2013
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Móveis e equipamentos de uso	17.191	661	(865)	34.948	(17.961)	16.987	18.350
Sistema de comunicação	1.959	2	(86)	7.632	(5.757)	1.875	1.971
Sistema de processamento de dados	8.267	548	(2.033)	45.529	(38.747)	6.782	7.452
Sistema de segurança	1.201	21	(87)	2.334	(1.199)	1.135	1.297
Sistema de transporte	-	356	(14)	772	(430)	342	-
Instalações	-	-	-	3	(3)	-	-
<b>Total</b>	<b>28.618</b>	<b>1.588</b>	<b>(3.085)</b>	<b>91.218</b>	<b>(64.097)</b>	<b>27.121</b>	<b>29.070</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	41.439	1.889	(2.922)	56.449	(16.043)	40.406	34.280
Móveis e equipamentos de uso	31.845	657	(2.172)	61.838	(31.508)	30.330	29.524
Sistema de comunicação	3.649	33	(327)	12.651	(9.296)	3.355	3.528
Sistema de processamento de dados	16.315	1.262	(3.831)	88.525	(74.779)	13.746	15.301
Sistema de segurança	1.238	20	(90)	2.393	(1.225)	1.168	1.326
Sistema de transporte	88	354	(48)	1.295	(901)	394	120
<b>Total</b>	<b>94.574</b>	<b>4.215</b>	<b>(9.390)</b>	<b>223.151</b>	<b>(133.752)</b>	<b>89.399</b>	<b>84.079</b>

**15. INTANGÍVEL**

**a) Movimentação e Composição**

	R\$ mil								
	31/12/2013	01/01 a 30/06/2014			30/06/2014				30/06/2013
	Saldo contábil	Aquisiç.	Baixas	Amortiz.	Valor de custo	Amortiz. acumul.	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
<b>Banco</b>									
Softwares adquiridos	4.140	191	-	(526)	3.815	(10)	-	3.805	4.234
Licenças de uso	-	484	(269)	(67)	475	(327)	-	148	-
Softwares desenvolvidos internamente	21.081	2.489	(2)	(1.878)	27.437	(5.747)	-	21.690	28.089
<b>Total</b>	<b>25.221</b>	<b>3.164</b>	<b>(271)</b>	<b>(2.471)</b>	<b>31.727</b>	<b>(6.084)</b>	<b>-</b>	<b>25.643</b>	<b>32.323</b>
<b>Consolidado</b>									
SISBEX BM&FBOVESPA	-	-	-	-	200	(200)	-	-	-
Software adquiridos	4.908	351	(207)	(634)	5.806	(1.388)	-	4.418	5.069
Licenças de uso	12.380	3.048	(1.480)	(2.676)	28.799	(17.527)	-	11.272	14.343
Acordos por direitos de comercialização	2.335	-	-	(375)	5.000	(3.040)	-	1.960	2.710
Softwares desenvolvidos internamente	22.175	2.664	(12)	(1.878)	34.910	(5.746)	(6.215)	22.949	30.504
Fundo de comércio	81	-	(1)	-	81	(1)	-	80	-
<b>Total</b>	<b>41.879</b>	<b>6.063</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(5.563)</b>	<b>74.796</b>	<b>(27.902)</b>	<b>(6.215)</b>	<b>40.679</b>	<b>52.626</b>

**b) Estimativa de Amortização**

Exercício							R\$ mil	
	2014	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos	Total	
<b>Banco</b>								
Valores a amortizar	3.958	6.274	6.229	6.229	2.039	914	25.643	
<b>Consolidado</b>								
Valores a amortizar	7.303	12.522	10.767	6.727	2.338	1.022	40.679	

**16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO**

**a) Depósitos**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Depósitos à vista</b>	<b>137.439</b>	<b>267.341</b>	<b>164.981</b>	<b>277.236</b>
Pessoas físicas	18.713	43.251	19.710	44.606
Pessoas jurídicas	115.748	220.756	144.853	231.568
Empresas ligadas	2.910	3.264	350	992
Instituições financeiras	22	27	22	27
Outros	46	43	46	43
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>2.407.986</b>	<b>2.837.030</b>	<b>2.024.963</b>	<b>2.496.090</b>
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>3.701.099</b>	<b>6.917.028</b>	<b>3.688.338</b>	<b>6.901.400</b>
Moeda nacional	3.574.700	6.890.092	3.561.939	6.874.464
Moeda estrangeira	126.399	26.936	126.399	26.936
<b>Total</b>	<b>6.246.524</b>	<b>10.021.399</b>	<b>5.878.282</b>	<b>9.674.726</b>
Passivo circulante	4.737.318	7.466.273	4.369.076	7.131.185
Passivo não circulante	1.509.206	2.555.126	1.509.206	2.543.541

**b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade**

								R\$ mil	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	30/06/2014	30/06/2013	
<b>Banco</b>									
Depósitos à vista	137.439	-	-	-	-	-	137.439	267.341	
Depósitos interfinanceiros	-	672.560	779.281	64.968	34.888	856.289	2.407.986	2.837.030	
Depósitos a prazo	-	1.079.569	2.068.469	540.674	639	11.748	3.701.099	6.917.028	
<b>Total</b>	<b>137.439</b>	<b>1.752.129</b>	<b>2.847.750</b>	<b>605.642</b>	<b>35.527</b>	<b>868.037</b>	<b>6.246.524</b>	<b>10.021.399</b>	
<b>Consolidado</b>									
Depósitos à vista	164.981	-	-	-	-	-	164.981	277.236	
Depósitos interfinanceiros	-	395.331	673.487	64.968	34.888	856.289	2.024.963	2.496.090	
Depósitos a prazo	-	1.079.569	2.055.708	540.674	639	11.748	3.688.338	6.901.400	
<b>Total</b>	<b>164.981</b>	<b>1.474.900</b>	<b>2.729.195</b>	<b>605.642</b>	<b>35.527</b>	<b>868.037</b>	<b>5.878.282</b>	<b>9.674.726</b>	

**c) Captações no Mercado Aberto**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Carteira Própria</b>	<b>21.168.924</b>	<b>24.727.268</b>	<b>21.691.151</b>	<b>30.190.791</b>
Títulos privados	15.841.015	16.351.009	15.841.015	16.351.009
Letras Financeiras do Tesouro	200.004	-	200.004	-
Letras do Tesouro Nacional	2.985.810	3.403.125	3.503.159	9.016.696
Notas do Tesouro Nacional	1.976.038	4.717.606	1.976.038	4.565.954
Outros	166.057	255.528	170.935	257.132
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>3.731.343</b>	<b>10.274.920</b>	<b>3.731.343</b>	<b>5.813.061</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	500.101	-	53
Letras do Tesouro Nacional	3.706.363	7.174.093	3.706.363	5.692.726
Notas do Tesouro Nacional	24.980	2.600.726	24.980	120.282
<b>Carteira de Livre Movimentação</b>	<b>408.130</b>	<b>429.318</b>	<b>408.130</b>	<b>429.318</b>
<b>Total</b>	<b>25.308.397</b>	<b>35.431.506</b>	<b>25.830.624</b>	<b>36.433.170</b>
Passivo circulante	22.722.248	32.368.309	23.244.475	33.368.389
Passivo não circulante	2.586.149	3.063.197	2.586.149	3.064.781

**d) Despesas com Operações de Captação no Mercado**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Despesas de Captações com Depósitos</b>	<b>(448.150)</b>	<b>(488.774)</b>	<b>(427.650)</b>	<b>(473.917)</b>
Depósitos a prazo	(298.167)	(374.547)	(297.388)	(373.791)
Depósitos interfinanceiros	(149.983)	(114.227)	(130.262)	(100.126)
<b>Despesas de Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(1.301.639)</b>	<b>(1.404.371)</b>	<b>(1.400.883)</b>	<b>(1.413.117)</b>
Carteira própria	(1.116.918)	(983.760)	(1.296.486)	(1.080.012)
Carteira de terceiros	(137.477)	(419.412)	(57.153)	(331.234)
Carteira de livre movimentação	(47.244)	(1.199)	(47.244)	(1.871)
<b>Despesas de Captaç. de Recursos de Aceit. e Emiss. de Títulos</b>	<b>(991.980)</b>	<b>(1.018.674)</b>	<b>(1.077.647)</b>	<b>(1.078.453)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(13.686)	(6.287)	(13.686)	(6.287)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(117.808)	(71.562)	(117.808)	(71.562)
Letras financeiras	(844.368)	(516.586)	(844.368)	(516.586)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(10.716)	(417.252)	(10.716)	(417.252)
Debêntures	-	-	(85.667)	(59.779)
Certificado de Operações Estruturadas	(190)	-	(190)	-
Outras	(5.212)	(6.987)	(5.212)	(6.987)
<b>Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior</b>	<b>(8.687)</b>	<b>(282.530)</b>	<b>(8.687)</b>	<b>(282.530)</b>
<b>Total</b>	<b>(2.750.456)</b>	<b>(3.194.349)</b>	<b>(2.914.867)</b>	<b>(3.248.017)</b>

**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

**a) Obrigações por Empréstimos**

Banco e Consolidado	R\$ mil					
	Até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 anos	30/06/2014	30/06/2013
<b>No País</b>	-	<b>3.835</b>	<b>1.890</b>	-	<b>5.725</b>	<b>9.517</b>
Em moeda estrangeira	-	3.835	1.890	-	5.725	9.517
<b>No exterior</b>	<b>759.807</b>	<b>838.487</b>	-	-	<b>1.598.294</b>	<b>3.908.581</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	580.075	635.269	-	-	1.215.344	3.185.019
Exportação	160.540	157.869	-	-	318.409	656.991
Importação	19.192	45.349	-	-	64.541	66.571
<b>Total</b>	<b>759.807</b>	<b>842.322</b>	<b>1.890</b>	-	<b>1.604.019</b>	<b>3.918.098</b>
Passivo circulante					1.602.129	3.557.353
Passivo não circulante					1.890	360.745

**b) Obrigações por Repasses**

**Do País – Instituições Oficiais**

Programas	Taxas de Atualização	R\$ mil			
		Banco		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>80.736</b>	<b>87.306</b>	<b>80.736</b>	<b>87.306</b>
Outros	Selic / Pré-fixado – 5,5% a.a.	80.736	87.306	80.736	87.306
<b>BNDES</b>		<b>2.199.357</b>	<b>2.540.410</b>	<b>2.199.357</b>	<b>2.540.410</b>
Pré-fixado	de 0,70% a.a. a 7,00% a.a.	756.853	639.797	756.853	639.797
Pós-fixado	de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA de 0,50% a.a. a 4,50% a.a. + TJLP de 1,30% a.a. a 2,50% a.a. + Selic	1.369.330	1.814.962	1.369.330	1.814.962
Com variação cambial	de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial	73.174	85.651	73.174	85.651
<b>FINAME</b>		<b>1.770.544</b>	<b>1.950.195</b>	<b>1.776.039</b>	<b>1.961.496</b>
Pré-fixado	de 0,30% a.a. a 8,30% a.a.	1.594.168	1.648.976	1.599.663	1.660.277
Pós-fixado	de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP 1,80% a.a. + Selic	176.298	299.959	176.298	299.959
Com variação cambial	0,90% a.a. + variação cambial	78	1.260	78	1.260
<b>Total</b>		<b>4.050.637</b>	<b>4.577.911</b>	<b>4.056.132</b>	<b>4.589.212</b>
Passivo circulante		1.336.773	1.550.309	1.338.885	1.551.672
Passivo não circulante		2.713.864	3.027.602	2.717.247	3.037.540

**c) Resultado de Obrigações por Empréstimos e Repasses**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2014
<b>Despesas de Obrigações por Empréstimos</b>	<b>41.006</b>	<b>(209.479)</b>	<b>41.006</b>	<b>(209.479)</b>
<b>Despesas de Obrigações por Repasses</b>	<b>(99.710)</b>	<b>(138.605)</b>	<b>(100.413)</b>	<b>(139.025)</b>
Tesouro Nacional	(1.996)	(2.726)	(1.996)	(2.726)
BNDES	(67.771)	(97.663)	(67.771)	(97.663)
FINAME	(29.943)	(38.216)	(30.646)	(38.636)
<b>Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior</b>	<b>9.675</b>	<b>(83.175)</b>	<b>9.675</b>	<b>(83.175)</b>
<b>Total</b>	<b>(a) (49.029)</b>	<b>(431.259)</b>	<b>(49.732)</b>	<b>(431.679)</b>

(a) Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

## 18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

						R\$ mil	
CAPTAÇÕES	Moeda Referencial	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30/06/2014	30/06/2013	
<b>Banco</b>							
<b>Recursos de Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>520.922</b>	<b>195.682</b>
Pós-fixado	R\$	89,00% a 100,00% do DI	03/2012	06/2016	520.922	195.682	
<b>Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>2.495.813</b>	<b>2.357.107</b>
Pós-fixado	R\$	85,00% a 98,50% do DI	12/2007	03/2020	2.491.117	2.356.793	
Pré-fixado	R\$	9,54% a 11,81% a.a.	09/2013	02/2016	4.696	314	
<b>Letras Financeiras</b>						<b>12.801.692</b>	<b>11.707.691</b>
Pré-fixado	R\$	8,27% a 14,06% a.a.	07/2011	02/2024	768.939	250.180	
Pós-fixado	R\$	100,00% a 118,00% do DI	06/2011	05/2021	11.546.980	10.899.788	
Pós-fixado	R\$	108,30% a 109,30% da Selic	04/2012	04/2015	96.168	200.732	
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,60% a.a. + IPCA	07/2011	12/2020	377.247	353.531	
Pós-fixado	R\$	3,67% a 5,90% a.a. + IGPM	06/2013	06/2016	12.358	3.460	
<b>Operações estruturadas</b>						<b>30.567</b>	<b>-</b>
Pré-fixado	R\$	11,25% a.a.	06/2014	06/2015	30.567	-	
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>						<b>6.104.336</b>	<b>7.489.461</b>
Pré-fixado	R\$	5,45% a 19,77% a.a.	02/2008	07/2020	1.193.034	1.405.810	
Pós-fixado	R\$	80,29% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	4.136	11.905	
Com variação cambial	USD	0,17% a 8,90% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	4.907.166	5.470.259	
Com variação cambial	EUR	No Coupon + variação cambial	-	-	-	601.487	
<b>Total</b>						<b>21.953.330</b>	<b>21.749.941</b>
Passivo circulante						11.294.211	7.882.650
Passivo não circulante						10.659.119	13.867.291
<b>Consolidado</b>							
<b>Debêntures</b>						<b>1.507.283</b>	<b>1.499.376</b>
Pós-fixado	R\$	100,00% a 111,00% do DI	06/2006	07/2027	1.507.283	1.499.376	
<b>Recursos de Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>520.922</b>	<b>195.682</b>
Pós-fixado	R\$	89,00% a 100,00% do DI	03/2012	06/2016	520.922	195.682	
<b>Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>2.495.813</b>	<b>2.357.107</b>
Pós-fixado	R\$	85,00% a 98,50% do DI	12/2007	03/2020	2.491.117	2.356.793	
Pré-fixado	R\$	9,54% a 11,81% a.a.	09/2013	02/2016	4.696	314	
<b>Letras Financeiras</b>						<b>12.801.692</b>	<b>11.707.691</b>
Pré-fixado	R\$	8,27% a 14,06% a.a.	07/2011	02/2024	768.939	250.180	
Pós-fixado	R\$	100,00% a 118,00% do DI	06/2011	05/2021	11.546.980	10.899.788	
Pós-fixado	R\$	108,30% a 109,30% da Selic	04/2012	04/2015	96.168	200.732	
Pós-fixado	R\$	3,11% a 7,60% a.a. + IPCA	07/2011	12/2020	377.247	353.531	
Pós-fixado	R\$	3,67% a 5,90% a.a. + IGPM	06/2013	06/2016	12.358	3.460	
<b>Operações estruturadas</b>						<b>30.567</b>	<b>-</b>
Pré-fixado	R\$	11,25% a.a.	06/2014	06/2015	30.567	-	
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>						<b>6.104.336</b>	<b>7.489.461</b>
Pré-fixado	R\$	5,45% a 19,77% a.a.	02/2008	07/2020	1.193.034	1.405.810	
Pós-fixado	R\$	80,29% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	4.136	11.905	
Com variação cambial	USD	0,17% a 8,90% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	4.907.166	5.470.259	
Com variação cambial	EUR	No Coupon + variação cambial	-	-	-	601.487	
<b>Total</b>						<b>23.460.613</b>	<b>23.249.317</b>
Passivo circulante						12.800.989	7.882.650
Passivo não circulante						10.659.624	15.366.667

## 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	-	318.240	149.698
Impostos e contribuições a recolher	29.251	37.057	56.178	67.381
Provisão para riscos fiscais (Nota 26a)	(a) 201.540	839.446	666.413	2.184.433
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 23d)	114.873	121.533	505.923	717.148
<b>Total</b>	<b>345.664</b>	<b>998.036</b>	<b>1.546.754</b>	<b>3.118.660</b>
Passivo circulante	99.468	75.361	682.807	473.543
Passivo não circulante	246.196	922.675	863.947	2.645.117

- (a) Em 2013 foi publicada a Lei nº 12.865, de 09 de outubro, dispondo, entre outros assuntos, que os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2012, poderiam: i) ser pagos à vista com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de cem por cento das multas isoladas, de cem por cento dos juros de mora e de cem por cento sobre o valor do encargo legal; ou ii) parcelados em até 60 (sessenta) prestações, sendo 20% (vinte por cento) de entrada e o restante em parcelas mensais, com redução de 80% (oitenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 80% (oitenta por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal.

Após análise detalhada da referida legislação, considerando que algumas empresas integrantes do Conglomerado discutiam judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei nº 9.718/98, optou-se pela adesão com a possibilidade de pagamento prevista na Lei nº 12.865 e respectiva desistência da referida discussão judicial pagos e baixados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### b) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	R\$ mil	
					Banco e Consolidado	
					30/06/2014	30/06/2013
<b>Certificado de Depósitos Bancários</b>					<b>2.271.091</b>	<b>2.033.069</b>
Pós-fixado	1.290.000	de 1,64% a 1,67% a.a. + CDI	08/2009	12/2014	2.136.413	1.915.948
Pós-fixado	69.500	de 7,86% a 8,00% a.a. + IPCA	08/2009	08/2014	134.678	117.121
<b>Nota Subordinada</b>					<b>2.803.932</b>	<b>2.828.518</b>
Com variação cambial	1.150.000	7,38% a.a. + variação cambial	01/2013	01/2020	2.803.932	2.828.518
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>					<b>2.487.516</b>	<b>2.158.225</b>
Pós-fixado	1.656.200	de 1,30% a 2,20% a.a. + CDI de 115,00% a 119,00% do DI	11/2010	06/2021	1.687.492	1.486.908
Pós-fixado	187.200	de 6,71% a 7,70% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	257.675	229.150
Pós-fixado	394.027	de 7,00% a 8,80% a.a. + IPCA	05/2011	06/2024	542.349	442.167
<b>Total</b>					<b>7.562.539</b>	<b>7.019.812</b>
Passivo circulante					2.271.091	-
Passivo não circulante					5.291.448	7.019.812



**c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital**

				R\$ mil	
				Banco e Consolidado	
Captações	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	30/06/2014	30/06/2013
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>				<b>113.733</b>	<b>-</b>
Pós-fixado	1,75% a.a. + CDI	01/2014	01/2020	52.904	-
Pós-fixado	8,10% a.a. + IPCA	11/2013	11/2023	60.829	-
<b>Total</b>				<b>113.733</b>	<b>-</b>
Passivo não circulante				<b>113.733</b>	<b>-</b>

**d) Diversas**

				R\$ mil	
		Banco		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Obrigações de operações vinculadas a cessões	<b>(a)</b>	-	-	13.151.434	10.284.861
Provisão para pagamentos a efetuar		162.818	107.607	407.440	298.292
Provisão para passivos contingentes (Nota 26)		89.186	33.077	1.214.192	975.213
Valores a pagar sociedades ligadas		3.084	163	236	-
Credores diversos – no exterior		2.157	1.354	2.734	1.690
Credores diversos – no País		186.883	16.367	675.336	648.334
Operações com cartão de crédito		-	-	531.414	389.121
Operações de crédito e arrendamentos a liberar		-	-	-	23.105
Outras		228	43	274	45
<b>Total</b>		<b>444.356</b>	<b>158.611</b>	<b>15.983.060</b>	<b>12.620.661</b>
Passivo circulante		416.692	149.863	8.344.627	6.674.701
Passivo não circulante		27.664	8.748	7.638.433	5.945.960

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

**20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**

**a) Receitas de Prestação de Serviços**

				R\$ mil	
		Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Administração de fundos de investimento		-	-	55.879	62.197
Rendas de cobrança		2.304	5.230	2.304	5.230
Comissões sobre colocação de títulos		20.624	36.394	21.195	37.302
Corretagens de operações em Bolsa		-	-	5.907	9.427
Rendas de serviços de custódia		438	43	728	303
Rendas de garantias prestadas		71.469	88.458	71.469	88.458
Transações de cartão de crédito		-	-	22.228	15.390
Comissão de corretagem de seguros		-	-	7.994	11.977
Assessoria financeira		3.299	4.778	3.299	4.778
Outros serviços		5.272	7.142	23.487	7.763
<b>Total</b>		<b>103.406</b>	<b>142.045</b>	<b>214.490</b>	<b>242.825</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Confecção de cadastro	-	-	112.446	132.139
Transferências	279	540	284	544
Aditamentos contratuais	-	-	2.633	1.857
Avaliação de bens	-	-	87.573	87.690
Cartões de crédito	-	-	30.484	22.880
Outras	801	713	2.141	3.080
<b>Total</b>	<b>1.080</b>	<b>1.253</b>	<b>235.561</b>	<b>248.190</b>

**c) Despesas de Pessoal**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Honorários	(4.586)	(5.094)	(8.676)	(7.783)
Benefícios	(18.323)	(20.105)	(63.907)	(64.726)
Encargos sociais	(35.534)	(37.857)	(90.148)	(94.387)
Proventos	(119.883)	(123.091)	(273.784)	(259.148)
Demandas Trabalhistas	(45.090)	3.480	(196.446)	(169.826)
Treinamentos	(1.232)	(249)	(1.503)	(734)
<b>Total</b>	<b>(224.648)</b>	<b>(182.916)</b>	<b>(634.464)</b>	<b>(596.604)</b>

**d) Outras Despesas Administrativas**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Água, energia e gás	(696)	(1.057)	(1.835)	(2.191)
Aluguéis	(14.789)	(21.658)	(53.774)	(54.372)
Comunicações	(3.433)	(4.802)	(34.038)	(32.656)
Manutenção e conservação de bens	(1.918)	(2.297)	(8.303)	(8.711)
Material	(34)	(308)	(492)	(1.007)
Processamento de dados	(25.325)	(29.049)	(87.840)	(85.615)
Promoções e relações públicas	(1.365)	(744)	(2.403)	(1.593)
Propaganda e publicidade	(100)	(129)	(1.190)	(802)
Publicações	(374)	(357)	(795)	(788)
Seguros	(609)	(438)	(1.995)	(5.896)
Serviços do sistema financeiro	(14.742)	(17.266)	(70.594)	(75.360)
Serviços de terceiros	(1.404)	(2.131)	(7.748)	(7.389)
Vigilância e segurança	(384)	(537)	(1.463)	(1.700)
Serviços técnicos especializados	(16.667)	(26.779)	(143.886)	(230.129)
Transportes	(1.551)	(2.033)	(8.225)	(6.446)
Viagens	(2.059)	(2.561)	(4.915)	(5.411)
Emolumentos judiciais e cartorários	(3.340)	(4.351)	(64.550)	(123.762)
Amortização	(3.664)	(1.896)	(6.963)	(4.793)
Depreciação	(3.085)	(4.446)	(9.390)	(10.527)
Outras	(2.245)	(2.500)	(30.300)	(59.314)
<b>Total</b>	<b>(97.784)</b>	<b>(125.339)</b>	<b>(540.699)</b>	<b>(718.462)</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Recuperação de encargos e despesas	-	-	493	334
Varição cambial de invest. No exterior	(38.728)	60.295	(42.954)	65.300
Reversão de provisão de passivos contingentes	-	-	878	1.575
Correção monetária de depósito judicial	7.908	3.299	22.525	13.157
Varição monetária ativa	12.649	1.490	17.824	3.974
Ressarcimento de custos associados	-	-	2.349	7.419
Reversão de provisão para remuneração variável	95.975	-	162.069	-
Outras	11.074	1.374	26.115	23.621
<b>Total</b>	<b>88.878</b>	<b>66.458</b>	<b>189.299</b>	<b>115.380</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Custos associados à produção	(557)	(1.770)	(557)	(1.770)
Provisão para passivos contingentes	(495)	(76)	(59.435)	(56.104)
Indenizações cíveis	(965)	-	(106.043)	(102.605)
Depósitos judiciais	-	(7)	-	(39)
Provisão para perdas – Fianças não honradas	(25.012)	-	(25.012)	-
Outras	(5.176)	(14.400)	(41.286)	(56.074)
<b>Total</b>	<b>(32.205)</b>	<b>(16.253)</b>	<b>(232.333)</b>	<b>(216.592)</b>

**21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>94.113</b>	<b>4.005</b>	<b>157.116</b>	<b>12.522</b>
Investimentos por incentivos fiscais (a)	94.113	4.005	157.116	12.522
<b>Despesas não operacionais</b>	<b>(3.794)</b>	<b>(7.544)</b>	<b>(15.370)</b>	<b>(27.500)</b>
Alienação de valores e bens	(518)	(300)	(3.316)	(22.896)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(73)	(5.300)	(2.416)	-
Outros	(3.203)	(1.944)	(9.638)	(4.604)
<b>Total</b>	<b>90.319</b>	<b>(3.539)</b>	<b>141.746</b>	<b>(14.978)</b>

(a) Refere-se ao ganho apurado pelo Conglomerado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A..

**22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.125.761 está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal. O aumento do Capital Social foi aprovado e homologado pelo

BACEN em 28 de fevereiro de 2014.

**b) Reserva de capital**

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120 (R\$ 585.104 em 30 de junho de 2013).

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2014 foi aprovada a absorção do prejuízo mediante reversão de parte da Reserva de capital no valor de R\$ 212.984.

**c) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

**d) Ajustes de Avaliação Patrimonial**

	01/01 a 30/06/2014				01/01 a 30/06/2013				R\$ mil
	Saldo inicial	Movimen- tação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimen- tação	Efeito tributário	Saldo final	
<b>Títulos Disponíveis para venda</b>									
Banco Votorantim	(199.508)	101.762	(29.653)	(127.399)	130.811	(506.645)	202.658	(173.176)	
Agência no exterior	349	31.635	-	31.984	35.880	(45.388)	-	(9.508)	
Controladas	(158.040)	82.854	(33.142)	(108.328)	132.188	(427.541)	171.016	(124.337)	
<b>Total</b>	<b>(357.199)</b>	<b>216.251</b>	<b>(62.795)</b>	<b>(203.743)</b>	<b>298.879</b>	<b>(979.574)</b>	<b>373.674</b>	<b>(307.021)</b>	

**23. TRIBUTOS**

**a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Valores correntes</b>	-	<b>5.358</b>	<b>(318.567)</b>	<b>(228.720)</b>
IR e CSLL no País – Corrente	-	5.358	(318.306)	(149.696)
IR e CSLL no País – Exercícios anteriores	-	-	(261)	(79.024)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>(19.930)</b>	<b>178.033</b>	<b>251.325</b>	<b>690.563</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(27.912)</b>	<b>(4.672)</b>	<b>257.654</b>	<b>463.149</b>
MTM – TVM / Derivativos / Operações de créd. e arrend. Mercantil	(27.912)	(4.672)	119.738	374.296
Superveniência de depreciação	-	-	137.916	126.933
Compensação de superveniência de depreciação	-	-	-	(38.080)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>47.842</b>	<b>182.705</b>	<b>(6.329)</b>	<b>227.414</b>
Prejuízos fiscais	41.378	28.054	132	(16.812)
Bases negativas	25.935	19.356	30.236	19.072
Superveniência de depreciação	-	-	-	38.080
MTM – TVM / Derivativos / Operações de créd. e arrend. mercantil	(18.032)	18.834	(125.207)	(256.819)
Provisão créditos liquidação duvidosa – Carteira própria e cedida	5.458	105.753	75.642	330.813
Provisão para perdas - Fianças não honradas	10.005	-	10.005	-
Provisões para contingências fiscais / cíveis / trabalhistas	20.562	(2.315)	90.765	69.168
Provisões p/ particip. Nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	(31.468)	(10.096)	(65.738)	306
Provisões para pagamento de honorários	(4.015)	110	(17.392)	2.264
Outras provisões	(1.981)	23.009	(4.772)	41.342
<b>Total</b>	<b>19.930</b>	<b>183.391</b>	<b>(67.242)</b>	<b>461.843</b>

**b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>308.320</b>	<b>(635.373)</b>	<b>449.959</b>	<b>(855.925)</b>
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	(123.328)	254.150	(179.984)	342.370
Resultado de participação em controladas	89.506	(119.283)	30.079	17.649
Encargos sobre receitas não tributáveis	42.185	40.951	58.151	55.601
Encargos sobre despesas não dedutíveis	4.055	(10.012)	1.831	(18.760)
Encargos sobre juros de TVM não tributáveis	20	8.449	82	8.807
Encargos sobre lucros no exterior	-	-	1.052	24.098
Encargos sobre particip. Dos empregados nos Lucros e Resultados	14.323	8.868	34.072	32.027
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	-	-	613	757
Outros valores	(6.831)	268	(13.138)	(706)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>19.930</b>	<b>183.391</b>	<b>(67.242)</b>	<b>461.843</b>

**c) Despesas Tributárias**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Cofins	(17.499)	(23.269)	(145.669)	(148.746)
ISSQN	(5.315)	(6.939)	(21.601)	(22.173)
PIS	(3.179)	(3.781)	(22.408)	(23.359)
Outras	(9.084)	(16.775)	(38.865)	(59.251)
<b>Total</b>	<b>(35.077)</b>	<b>(50.764)</b>	<b>(228.543)</b>	<b>(253.529)</b>

**d) Passivo Fiscal Diferido**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Decorrentes de superveniência de depreciação	-	-	303.321	596.918
Decorrentes de compensação da superveniência de depreciação	-	-	-	(179.075)
Decorrentes de MTM – TVM / Derivat. / Op. de cré. e arrend. Merc.	114.873	120.338	202.602	298.110
Decorrentes de operações com derivativos - Regime de caixa	-	1.195	-	1.195
<b>Total das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>114.873</b>	<b>121.533</b>	<b>505.923</b>	<b>717.148</b>
Imposto de Renda	71.796	75.958	429.948	604.908
Contribuição Social	43.077	45.575	75.975	112.240

**e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**

**Ativado**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízos fiscais – no País	111.686	47.041	690.192	728.766
Bases negativas de CSLL – no País	62.770	22.945	62.770	22.986
Créditos tributários no exterior	115.312	138.433	115.312	138.433
Compensação de superveniência de depreciação	-	-	-	(179.075)
MTM – TVM / Derivativos / Operações de cré. e arrend. Mercantil	221.989	303.711	336.036	473.389
Provisão créditos liquidação duvidosa – Carteira própria e cedida	915.066	546.597	3.804.485	3.464.008
Provisão para perdas – Fianças não honradas	74.101	-	74.101	-
Provisões para contingências e Obrigação legal	281.018	281.627	1.201.126	1.132.807
Provisões p/ particip. nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	56.311	41.228	89.978	77.652
Provisões para pagamento de honorários	2.314	5.200	21.905	5.200
Outras provisões	37.698	8.280	66.939	47.233
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>1.878.265</b>	<b>1.395.062</b>	<b>6.462.844</b>	<b>5.911.399</b>
Imposto de Renda	1.175.467	876.923	4.257.272	3.887.207
Contribuição Social	702.798	518.139	2.205.572	2.024.192

**Não Ativado**

Em 30 de junho de 2014, não foram constituídos créditos tributários sobre base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$ 6.021 no Banco e Consolidado, os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulatórios e apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico de realização do crédito tributário elaborados pela Administração.

**Expectativa de Realização**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2014	232.202	220.167	730.100	692.260
Em 2015	219.840	187.505	1.172.816	1.000.312
Em 2016	131.641	100.438	995.233	759.330
Em 2017	189.579	129.226	960.575	654.773
Em 2018	469.558	285.831	1.228.332	747.715
A partir de 2019	635.445	308.463	1.375.788	614.701
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>1.878.265</b>	<b>1.231.630</b>	<b>6.462.844</b>	<b>4.469.091</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2014, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 238.181 (R\$ 155.959 em 2013), correspondente a 94% (22% em 2013) da respectiva projeção de utilização para o período de 2014, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2013.

**Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados**

	Banco		Consolidado		R\$ mil
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intemporais (b)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intemporais (b)	
	Em 2014	47%	9%	15%	11%
Em 2015	27%	10%	11%	19%	
Em 2016	26%	5%	8%	16%	
Em 2017	-	11%	1%	17%	
Em 2018	-	28%	-	21%	
A partir de 2019	-	37%	65%	16%	

- (a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes. O crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa contempla também o resultado negativo auferido por subsidiária no exterior;
- (b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**24. PARTES RELACIONADAS**

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Consolidado		R\$ mil
	30/06/2014	30/06/2013	
Honorários	7.775	6.919	
Gratificações	18.606	31.440	
Encargos sociais	7.732	11.699	
<b>Total</b>	<b>34.113</b>	<b>50.058</b>	

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim Participações, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No primeiro semestre de 2014, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (ações de companhias fechadas) classificadas na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira, apurando resultado não realizado líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 27.630, eliminado no processo de consolidação do Conglomerado financeiro.

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

R\$ mil

	30/06/2014						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	4.219	-	-	-	-	-	4.219
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.532.135	-	27.406.482	-	-	-	30.938.617
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	32.704	9.833	26.159.293	-	-	1.409.569	27.611.399
Outros créditos	198.464	3	20.373	28	-	-	218.868
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	-	(2.547)	(2.561)	(94)	(13)	-	(5.215)
Depósitos a prazo	-	(6.704)	(12.761)	(147.093)	(36.648)	-	(203.206)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(383.024)	-	-	-	(383.024)
Obrigações por operações compromissadas	(292.148)	(295.300)	(18)	-	-	-	(587.466)
Obrigações por empréstimos e repasses	(10.671)	-	-	-	-	-	(10.671)
Instrumentos financeiros derivativos	(49.033)	(11.072)	(22.599.077)	-	-	-	(22.659.182)
Outras obrigações	(12.628.684)	-	(2.980)	(228)	(5)	(711.218)	(13.343.115)

01/01 a 30/06/2014

Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	635.386	150.092	1.366.782	-	-	127.610	2.279.870
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(6.141)	(8.243)	(308.503)	(9.055)	(1.903)	-	(333.845)

R\$ mil

	30/06/2013						
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	7.023	-	-	-	-	-	7.023
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	30.004	-	29.096.099	-	-	-	29.126.103
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.702	4.498	24.218.631	-	-	1.687.386	25.923.217
Relações interfinanceiras	42	-	-	-	-	-	42
Outros créditos	145.170	-	337	-	-	-	145.507
Outros valores e bens	-	3	282	-	-	-	285
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	-	(790)	(2.271)	(71)	(18)	(486)	(3.636)
Depósitos a prazo	-	(255.823)	(15.626)	(108.620)	(43.381)	(119.137)	(542.587)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(340.941)	-	-	-	(340.941)
Obrigações por operações compromissadas	(51.635)	(290.621)	(4.613.510)	-	-	(36.919)	(4.992.685)
Obrigações por empréstimos e repasses	(20.479)	-	-	-	-	-	(20.479)
Instrumentos financeiros derivativos	(137.596)	(1.039.856)	(20.924.056)	-	-	-	(22.101.508)
Outras obrigações	(9.070.740)	(2.953)	(634)	-	(5.710)	(1.363.850)	(10.443.887)

01/01 a 30/06/2013

Resultado							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	359.968	20.216	1.391.909	-	-	239.326	2.011.419
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(23.087)	(9.823)	(153.776)	(7.196)	(2.814)	(40.022)	(236.718)

- (a) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1).  
 (b) Em 2014 inclui BVIP – BV Investimentos e Participações S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A., e em 2013 também a BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.



- (c) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal
- (d) Em 2014 inclui FIDCs I, II e VI e para 2013 inclui BV Participações e Controladas e Fundo de Investimento Nióbio.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada; A soma dos valores presentes totalizou R\$ 3.877.833 (R\$ 7.749.192 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

## **25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

### **Programa de remuneração variável**

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

**a) Incentivo Variável Condicionado:** plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados e diretores do Conglomerado.

**b) Incentivo de Longo Prazo:** plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

**c) Programa de Compra de Ações Virtuais:** plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No período, foram reconhecidos no resultado em Despesas de Pessoal - Proventos do Conglomerado R\$ 93.365 (R\$ 12.289 em 30 de junho de 2013) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações – Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 121.841 (R\$ 12.289 em 30 de junho de 2013).

### **Cálculo do valor justo**

No primeiro semestre de 2014, o Conglomerado concedeu 56.283.522 (9.033.791 em 30 de junho de 2013) ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2013, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido serão excluídas

as movimentações não recorrentes, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

## 26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

### Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

### Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

### Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

#### a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, o Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

#### Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis e obrigações legais

Banco	R\$ mil							
	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigação legal	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Saldo inicial</b>	<b>194.029</b>	<b>171.562</b>	<b>706</b>	<b>312</b>	<b>43.858</b>	<b>38.550</b>	-	<b>639.086</b>
Constituições	-	12.912	662	89	44.110	12.489	-	-
Reversões	-	-	(190)	(14)	(1.157)	(17.839)	-	-
Baixas	-	-	(4)	-	(2.237)	(510)	-	-
Atualizações	7.511	2.994	26	-	3.412	-	-	12.892
<b>Saldo final</b>	<b>201.540</b>	<b>187.468</b>	<b>1.200</b>	<b>387</b>	<b>87.986</b>	<b>32.690</b>	-	<b>651.978</b>

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

Consolidado	R\$ mil							
	Demandas fiscais		Demandas cíveis		Demandas trabalhistas		Obrigação legal	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Saldo inicial</b>	<b>573.264</b>	<b>476.454</b>	<b>327.696</b>	<b>274.758</b>	<b>751.257</b>	<b>528.058</b>	<b>640</b>	<b>1.612.135</b>
Constituições	45.516	37.569	87.058	136.474	172.494	235.396	10.500	6.150
Reversões (a)	(3.473)	(108)	(44.972)	(23.898)	(61.129)	(67.434)	-	-
Baixas (a)	(1.023)	(138)	(49.503)	(58.691)	(32.989)	(49.450)	-	-
Atualizações	40.980	12.638	17.026	-	47.254	-	9	39.733
Reclassificações	-	(112)	-	-	-	-	-	112
<b>Saldo final</b>	<b>655.264</b>	<b>526.303</b>	<b>337.305</b>	<b>328.643</b>	<b>876.887</b>	<b>646.570</b>	<b>11.149</b>	<b>1.658.130</b>

(a) As reversões e baixas das contingências trabalhistas referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

**b) Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN nº 3.823/2009.

		R\$ mil			
		Banco		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Contingências fiscais	(a)	371.098	354.764	779.019	675.057
Contingências cíveis	(b)	6.511	3.165	20.593	14.046
Contingências trabalhistas	(c)	242.224	10.749	1.383.852	186.433
<b>Total</b>		<b>619.833</b>	<b>368.678</b>	<b>2.183.464</b>	<b>875.536</b>

(a) No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 203.515 (R\$ 194.682 em 2013); b) INSS R\$ 151.582 (R\$ 144.308 em 2013); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2006 a 2010) R\$ 109.968 (R\$ 10.291 em 2013); d) ISS R\$ 10.762 (R\$ 75.273 em 2013); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Agência Nassau Branch R\$ 46.247 (R\$ 44.258 em 2013); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 33.316 (R\$ 31.838 em 2013) e g) IRPJ/CS sobre compensação indevida - Gratificações a diretores estatutários R\$ 25.022 (R\$ 24.070 em 2013).

(b) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

(c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

**c) Depósitos em Garantia de Recursos**

**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Contingências fiscais	212.333	200.663	584.261	543.846
Contingências cíveis	35	-	103.026	117.572
Contingências trabalhistas	11.970	5.534	138.231	64.938
Outros	-	30	-	165
<b>Total</b>	<b>224.338</b>	<b>206.227</b>	<b>825.518</b>	<b>726.521</b>

**d) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

**27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**

**a) Processo de Gestão de Riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

**b) Risco de Crédito**

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu Capital, o Conglomerado utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

**c) Risco de Liquidez**

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

**d) Risco Operacional**

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

**e) Risco de Mercado**

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

**f) Gerenciamento de Capital**

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital determinadas no documento “Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: uma Estrutura Revisada” (Basileia II), visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme determinado pela Resolução nº 3.988 do CMN, a Instituição implementou estrutura de gerenciamento de Capital que contempla os itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias claramente documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração); e
- Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Com relação ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), o Conglomerado implantou a estrutura de governança e os processos necessários previstos na Resolução nº 3.988 do CMN e na Circular nº 3.547 do BACEN, contemplando a gestão de todos os riscos relevantes e o cálculo da necessidade de Capital.

**Adequação do Patrimônio de Referência**

A gestão do Patrimônio é executada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Banco.

Anualmente é elaborado um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações das empresas pertencentes ao Banco, visando à avaliação da suficiência de Capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios.

Mensalmente após a apuração do PR e do PRE, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e o Índice de Basileia.

### Índice de Basileia

O Índice de Basileia está sendo apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01/10/2013 até 31/12/2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, a partir de 01/01/2015.

**Banco Votorantim S.A.**  
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas  
em 30 de junho de 2014 e 2013

	R\$ mil	
Índice de Basileia	30/06/2014	30/06/2013
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>11.052.446</b>	<b>10.793.059</b>
<b>Nível I</b>	<b>7.256.196</b>	<b>7.400.053</b>
Capital Principal	7.256.196	-
Patrimônio Líquido	7.586.576	7.130.386
Ajustes Prudenciais	(330.380)	(37.354)
Ativos diferidos	(47.635)	(37.354)
Outros	(282.745)	-
Ajustes ao valor de mercado	-	307.021
<b>Nível II</b>	<b>3.796.250</b>	<b>3.393.006</b>
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.796.250	4.611.440
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	113.733	-
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 <b>(a) (b)</b>	3.682.516	4.611.440
Recursos captados no exterior	2.803.933	2.828.518
Recursos captados com Letras Financeiras	1.019.203	1.782.922
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>73.118.652</b>	<b>77.653.233</b>
Risco de Crédito (RWACPAD)	66.708.807	72.653.939
Risco de Mercado (RWAMPAD)	2.247.878	2.434.545
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.161.967	2.564.749
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (c)</b>	<b>8.043.052</b>	<b>8.541.856</b>
Capital Principal Mínimo Requerido (d)	3.290.339	-
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido (e)	4.021.526	-
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>157.653</b>	<b>332.865</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>3.009.394</b>	<b>2.251.203</b>
Margem sobre o Capital Mínimo Requerido	3.965.857	-
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido	3.234.670	-
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN	2.851.741	1.918.339
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	9,92%	-
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	9,92%	-
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,12%	13,90%

**(a)** Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

**(b)** Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

**(c)** Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

**(d)** Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

**(e)** Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

**g) Índice de Imobilização**

O Índice de Imobilização em relação ao PR em 30/06/2014 é de 3,44%, exigido para o Consolidado Financeiro (2,88% em 30/06/2013), conforme Resolução CMN nº 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999.

Limite de imobilização	30/06/2014	30/06/2013
<b>Limite para imobilização</b>	<b>5.526.222</b>	<b>5.396.528</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	380.440	311.311
Valor da margem ou insuficiência	5.145.782	5.085.217

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: [www.bancovotorantim.com.br/ri](http://www.bancovotorantim.com.br/ri).

**28. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais**

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 30 de junho de 2014, o Conglomerado atende a todos os índices financeiros.

**b) Resolução CMN 4.294/2013 que dispõe sobre a contratação de correspondentes no País**

Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.294/2013 e a Circular CMN nº 3.693/2013, cuja vigência iniciará em janeiro de 2015, as quais estabeleceram procedimentos para contratação, remuneração e contabilização da remuneração de correspondentes. O Conglomerado ainda está avaliando os possíveis impactos da adoção da norma.

**c) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)**

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

O Conglomerado está avaliando a Lei 12.973/2014 que entra em vigor em 1º de janeiro de 2015. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para o Conglomerado.

**d) Lei 12.996/2014 com alterações da Medida Provisória nº 651/2014**

Em 10 de julho de 2014, foi publicada a Medida Provisória nº 651 (MP 651/2014) que, dentre disposições destaca-se a alteração na Lei nº 12.996/2014 que reabriu o prazo para pagamento e parcelamento de débitos tributários (“Refis da Crise”), vencidos até 31 de dezembro de 2013, incluindo os débitos perante as autarquias federais. As principais alterações introduzidas com a publicação da MP651/2014 foram:

- Reabertura do prazo (até o dia 25 de agosto de 2014) para pagamento à vista ou parcelamento com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL;
- Pagamento antecipado de parte da dívida (na hipótese de adesão ao parcelamento), em até cinco parcelas, nos termos da Lei;



- Possibilidade de parcelamento de débitos incluídos em quaisquer parcelamentos anteriores;

O Conglomerado possui processos cujas características podem atender aos requisitos da Lei nº 12.996/2014, que estão em avaliação pela Administração para adesão.

## **29. EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **Dividendos**

Em 31 de julho de 2014, o Banco Votorantim recebeu dividendos intermediários das controladas financeiras relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 174.073.

\*\*\*